

## Da primeira decada

ga de coiro danta cru, e muytos ouos de hema: os quaes tornado Anta Bôçaluez a este reyno sem fazer mais outra cousa, foram apresentados á mesa do infante tam frescos, que os estimou elle por a millôr iguaria do mundo. E pelas nouas q' lhe Antam Bonçaluez deu das cousas da terra segundo o tinha sabido dos alarues, e principalmête pela quantidade de ouro q' cuue q' era final de muyto q' ao diante se podia descobrir: despachou logo a Nauo Tristam que como atras fica, foy o q' chegou ao cabo branco. O qual Nauo Tristã desta viagem passou auante tẽ hũa ilha, cujo nome per os da terra se chama Aldeget q' e hũa das a q' nós ora chamamos de Arguim. Sendo a vista da qual, vio q' da terra firme parella por lhe ser muy vezinha atraueſſauam obra de vinte cinco almadias, e sobre cada hũa dellas yã tres e quatro homees nuus escanchados: de maneira que as pernas lhe ficauam em lugar de remos, q' pera os nossos foy cousa de admiracã, e ante q' ouuessem conhecimento do q' era pareceo-lhe serem aues marinhas. Perõ depois q' virã o q' era, como leuauã batel fóra, saltarã nelle sete homees e despacharam se tambẽ q' ouueram a mão quatorze, com q' encheram o batel: e os outros posto q' escaparam no mar foram tomados no jlheo, porq' o batel leixado estes no nauio foy buscar os outros q' se acolherã a elle. Feita esta presa cõ que o jlheo ficou despejado, passaram se a outra ilha junto desta, a q' poseram nome das Barças, por as muytas q' aly acharã: e assy outras aues que se parecem cõ ellas, as quaes se ajuntauam aly por ser tempo da sua criacem, e como nam eram traquejadas de gente ás mãos tomaram tanta quantidade dellas que ficou por refresco ao nauio. E nos dias q' Nauo Tristam aly esteve fez algũas entradas na terra firme, mas nã pôde auer mais presa que aquella primeira do mar: e por a terra já andar muy aluoracada, se tornou pera o reyno no anno de quatro centos e quorenta e tres.

**Capitulo. viij.** Dos louuozes que opouo do reyno d'aua ao infante por este descobrimento: e como por sua licenca os moradores de Lagos armaram seis carauelas, e do que passaram nesta ida.



**D**egãdo Nauo Tristã cõ tam honrada presa sem fazer a demora que os outros nauios faziã, e passar vinte e tãtas legos alem dõde os outros chegarã, e achar jlhas e todalas cousas muy differetes da opiniam que a gente tinha quando o infante comecou este descobrimento: trocaram as murmurações e iuyzos que lançaram sobre este negocio. E já nam diziam por elle que mandãra descobrir terras ermas e desertas com perdicam dos naturaes do reyno, mas louuauã seus feitos: dizedo q' elle fóra o primeiro q' abria nouos caminhos aos Portugueses de ganhar muyta honra e tesouros q' nunca fóra descubertos depois da criacã do mundo, e q' por isto merecia terenlhe as gentes mais amor que a nenhũ dos principes passados, pois cõ tãta de sua despesa se oppressam dos naturaes lhe buscãra nouo modo de vida. Porq' das guerras passadas entre este reyno e o de Castella, e assy idas de Cepta, Tangere e outras despesas e lançametos de fintas: estãua a gẽte tam necessitada, q' com grande trabalho se podia mãter. Acrescẽtaua tãbem neste louuoz, verem q' aquelles q' seguiã esta carreira se engrõssauam em substãcia cõ os retornos e escrãuos q' trazã daquellas partes: de maneira q' o gẽral do reyno estãua mouido cõ noua cobica pera seguir este caminho de Buinẽ. O infante a este tẽpo estãua no Algarue em a villa de Terçanabal q' nouamête fũdãua como já dissemos: e esta viuenda assentou aly depois da vinda de Tangere, o qual caso foy azo de algũs dias se apartar da corte e negocios della. E porque todos os nauos que vinham de Buinẽ por esta causa descarregauam em Lagos: os primeiros q' moueram partido ao infante pera ir lá a sua propria custa foram os moradores desta villa, com partido de pagarem hũ tanto do que trouressem a elle infante segundo o tinha per doçam del rey. O principal dos quaes que moueo esta ida, foy hũ escudeiro q' se chamãua Lãçarote, que fóra moço da câmara do mesmo infante ao qual elle dera o almorçifado de Lagos, e aly estãua casado: e os outros eram Bileanes

que foy o primeiro que pãssou o cabo Bojador, e huũ Esteuam Alfonso q̃ depois morreo em as Canãreas na conquista dellas, e Rodrigoalvarez e Joam Diaz: todos hõmees honrados com que fizeram numero de seis carauelas, de que elle Lançarote per ordenaça do infante foy por capitam mór. A frota partida de Lagos o anno de quatro cẽtos e quarenta e quatro, chegou a ilha das Bãrças bẽspora de corpo de deos onde os capitães fizeram grã matança, por ser no tempo da criaçam dellas: e assy teueram conselho sobre o modo de darem primeiro em a ilha Ilhar, porq̃ era muy perto daly: ca segũdo os mouros que Mauno Tristam leuou, informaram o infante, aueria nella mais de dozentas almas. E foy assentado per o capitam Lançarote, que por quanto podiam ser vistos destes mouros indo todos os nauios a vista da ilha, Adartim Vicente e Bil Vasquez que aly estauã, por serem hõmees que já fõram junto dellas diuiam ir em os batees, somente com gente que os remãsse a espiar os mouros: e depois que lá fõssem enuiãsssem hũ delles com recado e os outros se metesssem entre a ilha e a terra firme, porque querendo os mouros passar a ella achãsssem o caminho tomãdo, tẽ elles chegãrem cõ os nauios e darem juntamente nelles. Aprouãdo este conselho, partiram Adartim Vicente e Bil Vasquez, aos quães socedeo o negõcio muy diferente do que cuidãram, porque nam podãram chegar a ilha senã a tempo que o sol rompia: e parecẽdolhe que podiam ser vistos de hũa pouoaça que estaua junto da praya, e que o tempo e disposiçam do lugar daua a zo a fazerem hũ honrado feito, o qual podiam perder tornando com recado aos nauios, dẽram de subito sobre a pouoaçam onde tomãram cẽto e cinquenta e cinco almas, e outras pereceram em se defender. E como elles eram somente trinta hõmees de q̃ os mais vinham pera remãr, e os catiuos eram tantos que os nam podiam todos recolher nos batees: ficãram delles em terra com alguũs, e os outros leuaram aos nauios, onde fõram recebidos com muyta festa, posto q̃ antre todos auia hũa tristeza por se nam acharem em aquelle feito. O capitam Lançarote com desejo de empregar sua pessoa em as taes impresas, mandou logo a gram pressa concertar os batees: porque soube daquelles captiuos q̃ na outra ilha que hy estaua perto a que chamãua Zider podia fazer outra tal presa, mas nesta ida nam fez cousa algũa, por achar a ilha despejada. E porque hũ daquelles mouros segundo seu parecer õ fez lá ir maliciõsamente õ meteo a tormento, tẽ que lhe prometeo de õ levar a outra ilha onde emẽdãsse o erro que fizera: mas quãdo lá chegãram ouue tanta de tença por duuidas se era engano ou verdade, nam se fiãdo do mouro, que teueram os da ilha tempo de se passãrem a terra firme, e com tudo preãram alguũs. E em dous dias que per aly andãram de ilha em ilha, e assy em alguũs saltos que fizeram na terra firme, tomãram quarenta e cinco almas com que se tornãram aos nauios que ficãram atrã cinco lãgoas. Parece q̃ a ventura de Lançarote e dos outros esteue por aquella vez no mar: porque em muytas entrãdas que depois fizãram na terra firme, andãram já os mouros tam traqueãdos, que somente ouuerã em hũa aldeã hũa moça que ficou dormindo, e no cabo branco fazendo sua volta pera o reyno tomãram quinze pescadõres. E porque os mantimẽtos com os muytos captiuos lhe comẽçãram desfalecer, tornãramse pera o reyno, onde o capitam Lançarote foy recebido com tanta honra do infante que per sua pessoa õ armou caualeiro com acrescentamento de mais nobreza, e assy gratificou os outros que õ bem seruiã naquella jornada. Por que hũa das cousas que o infante naquelle tempo trazia ante os õlhos e em que õ mais podiam complazer e seruir: era em aquelle descobrimento, por ser cousa que elle plantãra e criãra com tanta industria e despesa.

**C**apitulo. ix. Como Bonçalo de Sintra com outros foy mórto na angra que se õra chama do seu nome. E da ida que Antam Bonçaluez fez ao rio do ouro. E depois Mauno Tristam, onde tomou hũa aldeã de mourõs. E como Dinis Fernandez passou a terra dos nẽgros e descobrio o cabo a que agora chamãmos Verde.

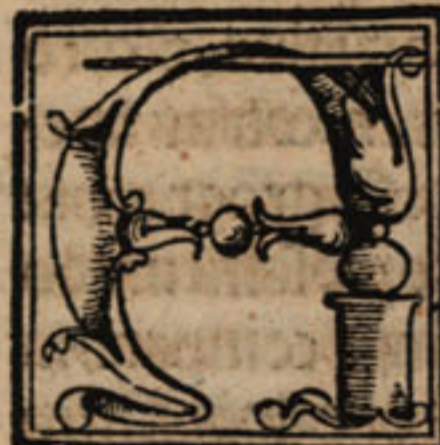
## Da primeira decada



Este anno de quatro centos quarenta e cinco, mandou o infante ámar hu nauio, a capitania do qual deu a huí Bôçalo de Sintra escudeiro de sua casa, q segúdo diziam já ò seruíra de moço despóras: mas por ser homem pera muyto e caualeiro de sua pessoa sempre ò trouxe em cargos honrados. Este Bôçalo de Sintra com desejo de se auétajar dos outros q la eram idos: partido do reyno, per conselho de huí mouro Zzenegue q leuaua consigo pera lhe servir de lingua, se foy a ilha de Arguim q está auâte do cabo branco obra de doze legoas prometêdolhe o mouro grãdes presas em terra. Mas isto socedeo bem ao contrario do q elle esperaua, porq ante q chegassem ao cabo branco em huã angra a q elle deu nome (como veremos) fogiolhe esta lingua e assy lhe fogio huí mouro velho, q se veo lançar com elle: dizendo que pelos nauios passados forã aly catiuos cêrtos mouros seus parêtes, e por o amor q lhe tinha ante cõ elles queria morrer em catiueiro, q sem elles na liberdãde de sua própria terra. O q era grãde falsidãde, cá sua tẽgam era sãmẽte vir ver as cousas do nauio a que era enuiado: e com estas palauras segurou tãto Bôçalo de Sintra q se tornou pera terra. E vendo elle que estes descuidos ò culpauam, deseioso de òs emendar cõ alguí honrado feito: meteose aquella noyte em huí batel cõ doze homees pera passar a terra firme e dar em algũa aldeã. Mas quis sua má fortuna q se foy meter em huí esteiro q quando a maré vazou ficou em sêco: e vinda a menhãa em q o batel foy visto pelos mouros, acodirá obra de dozentos, onde Bôçalo de Sintra por se defender, naquella vãsa pereceo com estes sete homees: Lopo Caldeyra, Lopo Daluellos ambos moços da câmara do infante, Jorge moço despóras, e Aluaro Bôçaluez piloto cõ tres marinheiros, e os mais q yam no batel por sabêrem nadar se saluarã. E como na carauela nã auia pessoa q governasse a outra gẽte, e todos eram homees do mar, tornarãse pera o reyno cõ duas mouras q tinhã tomãdo naquella cõsta, q custarã a vida destes homees, os primeiros q naquella terra morrerã a ferro, e dêram nome ao lugar de sua sepultura, cá se chama ora a angra de Bôçalo de Sintra, q seã alẽ do rio do ouro quatorze legoas. O infante posto que isto muyto sentio por ser a primeira perda de homees q naquellas partes ouue, nã leixou logo no seguinte anno de mãdar tres carauelas, cujos capitães eram Antam Bôçaluez de q já falãmos, e Diogo Alfonso e Bomez Dires patram del rey. O qual mãdãua o infante do Pedro que entã era regẽte destes reynos: leuãdo todos por regimẽto q entrãsem no ryo do ouro e trabalhãsem por cõuerter a se de Christo aquella bárbara gẽte, e quãdo nam recebessem o baptismo asentãsem cõ elles paz e trãto, das quães cousas nã acceptaram algũa. Vendo os capitães que seu trabalho neste negócio era perdido, ou porque lhe assy foy mãdãdo, ou por qualquer outra causa se tornaram ao reyno: sãmẽte com huí negro q aly ouueram per resgate, e huí mouro velho que por sua própria vontãde quis vir ver o infante o qual depois ò mandou tornar a sua terra. E assy como este mouro desejou vir ao reyno por ver as cousas delle: o mesmo desejo teue huí escudeiro a que chamãuam Joam Fernandez, pera particularmente ver as cousas daquelle sertã que habitauam os Zzenegues e dellas dar razã ao infante, confiãdo na lingua delles que sabia, o qual depois tornou ao reyno como veremos. E neste mesmo tempo fez Auno Tristã outra viãgem, e em huã aldeã que entrou alem deste ryo do ouro tomou vinte almas, com que em breue tempo se tornou ao reyno. Tambem neste anno Dinis Fernandez morador em Lixbõa escudeiro del rey dom Joam, mouido per os fauõres e merces que lhe o infante fez, por ser homem abastãdo e de hõrados feitos armou huí nauio pera ir a este descobrimẽto, propondo de passar o tẽrmo a onde os outros capitães tinhã chegãdo como de feito fez. Por que passãdo o rio q se ora chamã Sã nãgã, o qual diuide a terra dos mouros Zzenegues dos primeiros negros de Guinẽ chamãdos Jalõfos: ouue vista de huã almãdias em q audãuã a pescar huus negros, das quães cõ o batel q leuãua per popa, alcãçou huã cõ quatro delles, q forã os primeiros q a este reyno vierã. E posto q Dinis Fernãdez achãsse aly muytos sinais de pouoãçã, como seu ppõsito mais era descobrir terra por servir o infante q trazer catiuos pera seu próprio proueito, nã se quis aly deter em saltos e tomãdias descrãuos: mas passou auãte tẽ chegar a huí notãuel cabo q a terra

lança contra o ponente, ao qual elle chamou cabo Verde por causa da móstra e parecer cõ q̃ en-  
tam se mostrou. O qual cabo e nome é ao presente dos mais notáues e celebrados que temos  
nesto grande oceano occidental: e de que em a nossa geographia copiosamente tratamos. E  
como este grande cabo já fazia outros téporaes na volta delle, os quaes impediram a Dinis  
Fernádez nam proseguir mais adiante como elle desejava: contentouse por entam, de sayr em  
hũa ilha que está pegada nelle, onde fizeram gram matança em muytas cabras que aly achá-  
ram que lhe foy muy bom refresco, e sem mais outra cousa se tornou ao reyno, onde foy re-  
cebido pelo infante com muyta honra e merce que lhe fez. Porque a novidade da terra que des-  
cobrio, e a gente q̃ trouxe nam resgatada das mãos dos mouros como eram os outros negros  
vindos ao reino, mas tomados em suas próprias terras: assy contentará ao infante, que sem-  
pre lhe parecia pouco o que fazia aquelles que lhe vinham com estas móstras e sinais doutra  
mayor esperança que elle tinha.

**Cap. x.** como Antam Bonçalvez per mandado do  
Infante, tornou a buscar Joam Fernandez que ficou  
per sua vôtade entre os mouros: e do q̃ passou nesta  
viagem, e assy os nauios que com elle foram.



Este tempo eram já passados sete meses que Antam Bonçalvez viera do  
rio do ouro onde leixara Joam Fernádez: que (como dissemos) per sua pró-  
pria vontade quis ficar entre os mouros pera saber as cousas do sertam. E  
parecendo ao infante que já teria sabido muytas, por que o espirito ò nam lei-  
xara assossegar nestas que desejava saber daquellas partes: tornou a mandar  
o mesmo Antam Bonçalvez em busca delle, e em sua cõpanhia foram Garcia  
Albêdez e Diogo Alfonso cada huũ em sua carauela. Dos quaes com huũ téporal que teueram,  
o primeiro que chegou ao cabo branco que foy Diogo Alfonso por dar final aos cõpanheiros,  
mandou aruozar hũa grande cruz de paõ que depois durou naquelle lugar muitos annos, e  
passou a diante aos ylhos de Arguim. Porque naquelle tépo pera fazer algũ proueito todos  
õs iam demandar: e tinha por certo q̃ auiam elles de jr dar com elle, por ser aquella costa e os  
ylhos a mais pouoada parte de quantas te entam tinham descoberto. E a causa de ser mais  
pouoada, era por razam da pescaria de que aquella mísera gente de mouros Alzenegues se má-  
tinha, porque em toda aquella costa nam auia lugar mais abrigado do impeto dos grãdes ma-  
res que quebram nas suas prayas se nã na paragem daquellas ilhas de Arguim: onde o pes-  
cado tinha algũa acolheita e labugem da pouoagem dos mouros, posto que as ylhas em sy nã  
sam mais que huũs ylhos escaldados dos ventos e rocio da agoa das ondas do mar. Os  
quaes ylhos seis ou sete q̃ elles sam, cada huũ per si tinha o nome próprio per q̃ nesta escriptu-  
ra òs nomeamos, posto q̃ ao presente todos se chamã per nome comũ os ylhos de Arguim:  
por causa de hũa fortaleza que el rey dom Alfonso (como adiante veremos) mandou fundar  
em huũ delles chamado Arguim. Diogo Alfonso em quãto os cõpanheiros nam vinham,  
posto que fez algũas entradas na terra firme logo como dobrou o cabo branco, nam preou cou-  
sa algũa: somete com a vinda delles na ilha de Arguim por os mouros terem já sentido os na-  
uios, ouueram huũ moço e huũ velho, e per industria delle vendo que aldea era daly leuãtada,  
em batees se passaram a terra firme pera darẽ em outra aldea. E porq̃ sospeitarã que o mouro  
se leixara aly ficar com tençam de òs levar a esta aldea, onde òs meteria em algũa cylada: dete-  
ueranse tanto em determinar, se iriam ou nam, que quando já chegaram a aldea era alto dia  
e os mouros postos em saluo. Com tudo ouueram a mão huũs vinte cinco quasi tomados  
acofo, dos que se esconderã nas fraldas da aldea: porque andauam elles já tam escozidos das  
armas dos nõssos, que a sua guerra (se ò podiam fazer) era porẽse em fogida sem esperar dar  
e tomar: o qual modo de victoria foy aos nõssos muy trabalhoso por irem já muy casados do  
caminho. E que se millhor ouue nesta corrida e caso, foy huũ Lourenço Diaz morado em

## Da primeira decada

Setuval: porque elle só temou sete mouros por ser muy ligeiro. No fim do qual trabalho por a victoria ser de mayor prazer e festa, quando tornaram acharam Joam Fernãdez que elles vi-  
nham buscar: o qual auia dias que acodia a praia per aquella costa que tinha dito, esperando  
se via algũ nauio que õ tomasse e trouresse daquelle desterro voluntario em que se elle pos. Em  
o qual desterro elle se ciue tã sedadamente com aquelles barbaros que tratou, que quando se  
delles partio mostrarã ter sentimento de sua partida: e vieram alguũs cõ elle por õ segurar dos  
pescadores, e tambem a resgatar com os nauios. Dos quaes Antam Bonçaluez ouue nõue  
negros e assy hũ pouco douro em pco: e por causa deste resgate que se entam aly fez, tem a  
quelle lugar por nome, o cabo do resgate. E como a principal cousa que õs aly trouxe era  
virem buscar Joam fernandez que ja tinham achado com o mais que dissemos, de que nam  
estauam pouco contentes: por celebrar mais esta festa soy aly armado caualeiro huũ Fernam  
Tavares, hõmẽ nõbre e de idade. O qual se tinha visto em hõrados feitos de armas, e em ne-  
nhũa parte quis acceptar esta honra se nam nesta terra nõuamente descuberta (tam gloriõsa cou-  
sa era poer os pces nella) o qual acabou depois em religiam cathõlicamẽte. Antam Bonçal-  
uez, tornando se pera este reyno veo pelo cabo branco: onde em hũa entrada que fez em hũa  
aldeia tomou cincoenta e cinco almas, a fora outras que pereceram em seu defendimento: com  
aqual presa rãta batida se fez viado reyno onde chegou a saluamento. O infante posto q̃ estas  
nouenta almas e ouro que Antam Bonçaluez trazia era cousa de preço e muyto pera estimar:  
tudo auia que era pouco em comparacãm de ver ante sy Joam Fernandez são e saluo, e cheo  
de tanta nouidade e estranheza da terra como elle contaua. Dalgũas das quaes cousas fare-  
mos relacãm por memõria dos trabalhos de Joã Fernandez: porque em a nõssa geographia  
por ser mais p̃prio lugar tratamos desta terra e dos seus moradores mais copiosamente do  
que entam alcançou Joam Fernandez. (Segundo elle disse) os mouros em cuja companhia  
ficou, eram pastores e parentes do mouro que veo pera o reyno com Antam Bonçaluez. Estes  
depois que õ leuaram pella terra dentro a primeira hõra e gasalhãdo que lhe fizeram, soy esbu-  
lharẽdo de quanto leuãua assy de vestido e roupa como de hũ pouco de biscopto trigo e legu-  
mes de seu comer: e em satisfacãm disto lhe dẽram huũ alquicẽ roto pera cobrar suas carnes, que  
soy discrete entrada da que o infante fez ao seu parente quãdo chegou ao reyno: e tal q̃ ainda se  
nam quis vir com Antam Bonçaluez quãdo tornou buscar Joam Fernãdez, porq̃ em casado  
infante se achãua liure e na sua patria captiuo destas misẽrias q̃ õra diremos. Mas como Joã  
Fernãdez ya offerecido a todolos trabalhos em quanto lhe nam tocãuam na vida, perõ q̃ per  
força lhe apanhãram, tudo nam refestio muyto em õ defender nem menos que ficãua por isso  
escandalizado: e dhy em diãte ficou naquella triste vida que todos tem. Porq̃ o seu comer era  
hũ pouca de semẽte que o campo per sy dá que se parece cõ painço de Espanha, e assy raizes e  
gomos dalgũas poucas de heruas, e nã ainda em abastãça: e toda maneira de immũdicia de  
lagartixas e gafanhotos torrados aquella feruura do sol que sempre reina naquelle solsticio do  
tropico de Cancro que passa per cima daquella regiam. E os mais meses do anno seu cẽrto co-  
mer (porque estoutro às vezes lhe falece com os temporaes) e leite do gãdo que pastoram que  
tambem lhe serue de beber: por a terra ser tam estẽrele que nã tem mais agoas que em certos lu-  
gãres alguũs pcos meos solobros, dos quaes quãdo se apartã por leuar o gãdo a outro pasto,  
o leite lhe fica em lugar de agoa, das quaes cousas ainda nam sam muyto abastãdos. Carne se  
algũa comẽ e de galezas e muitas veacões e aues que mãm e no gãdo nam tẽcam se nam por  
festa no macho: e nũca no outro por lhe dar leite que e toda sua vida, e estes sam õs de dentro  
do serram, porque õs da costa do mar pescãdo e o seu geral comer seco sem sal, e o fresco muitas  
vezes por ser mais humido e lhe fazer menos sede. Ainda que agora com a nõssa fortaleza de  
Arguim sam ja mais mimosos por viuerẽ della e do trigo que lhe mãmamos: e em tudo todos  
quando per caso lhe vay ter a mão huũ pouco, assy o comẽ a mão como nõs comemos os cõfei-  
tos. A terra em sy e meyo areal, a mais vicõsa e como a mais põbre e rãsa charneca q̃ cá temos,  
onde hã algũas palmeiras e aruores que quẽrem parecer as figueiras que cá chamamos do  
inferno: e destas ainda tã poucas seguido o grande espãço de terra, porque estã derrãma

das, que parecem póskas a mão pera dar sombra, o que ellas nam fazem por a pouca rama que tem (tam póbrememente cria as arvozes. O sitio desta terra todo é chão e tam máo de conhecer por nam ser notauel per montes aruorédos e outras differenças que a boa terra tem: q̄ poucos em caminho de muyto espaço de terra, pôdem atinar o lugar onde vam. Sómēte per estas cousas seguiam no caminhar, pelos ventos, per estrella, e pelas áues que andam no ar, principalmente córuos, abuteres e outras que seguē as immúdiçias do pouoado: porque estas demostrá as pouoações (ou por melhor dizer o lugar onde andam aquellas cabildas,) por ser a terra tal que como pastam hū dia hūa folha ao outro se mudam a outra, e asaz de boa e a terra q̄ os detem oyto dias em a pastar. Suas casas sam tendilhões, e o trajo comū coiros do gado que guardam, e os mais honrados alquices: e os principaes de todos, panos de melhor forte, e assy nos cauallos como cócērtos delles tem a mesma vantage. O geral officio de todos é pastorar o seu gado: porque nelle está toda sua fazenda e substancia da vida. A sua lingua e escriptura nam é comū com os alárues da Berberia: e però em tudo quasi tem hūa conueniencia como nos temos com os castelhanos. Antrelles nam há rey ou principe, tudo sam cabildas de parentellas, e assy andam apartados: e o de mayor poder e o mayoral que os gouerna: e muytas vezes entre sy estas cabildas hūas com as outras tem guerra e contenda sobre o pastar desta triste terra e beber dos pēcos. E quando esta nam e a causa, a natureza humana dá outras pera sempre contender com os vezinhos: e quando os nã tem, toma assy mesma por contenda. Esta vida e policia vio Joam Fernãdez hū pouco de tempo entre aquelles pastores: e depois andando em hū aduar de hū principal mouro daquelles Azenégues a que chamauã Duade ABeimõ. Dcme que se tratãua de sua pesca muy bem: e que tratou a Joam Fernandez com tanta verdade que o leixou vir buscar os nēssos nauios mādando com elle alguns hōmees. O qual quando chegou a elles (como já dissemos,) però que vinha Azanegue no trajo e no caram dos coiros: parece que a natureza se contentou cō comer e beber leite, por que elle veo bem pensãdo e gordo.

**Capitulo. xi.** Da viagem que fez Diniseanes com as carauelas que de Lixboã foram em sua companhia: e do que fez o capitam Languarote, com as. xiiij. carauelas de Lagos de sua capitania: em a qual viagem matarã e captiuarã muytos mouros a custa da vida dalgũs nōssos. E como Soeiro Dacosta tendo se visto nos mais illustres feitos de Espanha nesta ida se fez caualeiro.



Via em Lixboã ao tempo que estas cousas procediam em bem, hū hōmem honrado q̄ fora criado do infante dom Henrique, já apouentado com officio de tesoureiro mōr da casa de Lépta, a que chamauam Bonçalo Pacheco: o qual como era hōmem de grossa fazenda, e que armãua nauios pera algũas partes, ouue licença do infante pera mandar hū nauio a este descobrimento. A capitania dō qual deu a hū Diniseanes da Braã, escudeiro do infante dom Pedro, e sobrinho no primeiro grão da mulher d'elle Bonçalo Pacheco: em companhia do qual foram Aluoro Bil ensayador da moeda de Lixboã, e Adafaldo morador em Setual, cada hū em sua carauela. E porque naquelle tēpo todos vam demandar o cabo brãco, chegados a elle, acharã hū escripto de Antam Bonçaluez posto em hū sinal notauel: em que amoestãua a todos que nam tomãsem trabalho por sair em terra em busca da aldeã que aly estãua, por quanto elle a tinha destroido pela maneira q̄ atrás fica. Com o qual auiso, per conselho de hū Joam Bonçaluez gallego piloto, se foram a ilha de Arguim, onde tomaram sete almas: e per ardid de hū daquelles mouros captiuos, deu o capitam Adafaldo em hūa aldeã na terra firme, de cujo conselho pendeo todo aquelle feito, em que tomaram quarenta e sete almas. Depois sayram algũas vezes sem poder auer mais que hū mouro velho: o qual troxeram mais por elle receber saluaçam mediante o baptismo, que esperarem de suas forças algũ seruiço. E porque co

## Da primeira decada

mouros per suas atalayas andauam já cõ o olho nelles, forãse pela cõsta adiante obra de oitenta légoas: e na ida e vinda te tornar a ilha das Barças fazer carnagem, per vezes que sairam na terra firme tomariã cincoõta almas, que custarã hũa batelada de sete homees dos nõssos, q̃ per desastre deficarẽ em seco morrerã às mãos dos mouros. E nesta ilha das Barças acharam hũ Lourenço Diaz com hũ nauio, o qual vinha em cõpanhia doutros que ainda nã erã chegados: a causa da vinda dos quaes era esta. Os moradores da villa de Lagos porque o infante faziaaly todas suas armações, e nisto e em outras cousas recebia delles seruiço, ouuerã licença sua que armãsem pera estas partes de Guiné: pera o qual negocio se fizẽram prẽstes cõ quatorze carauelas em hũ corpo. A capitania mór das quaes deu o infante a Lançarote de que tras falamos, por ser homẽ muy experimentado nesta viagem e bem afortunado nella: perõ que em sua cõpanhia yam homees fidalgos por capitães dos nauios, e algũs delles muy aprouados em feitos d'armas. Assim como Soeiro Dacosta fogro do mesmo Lançarote, o qual em sua mocidade fora moco da camara del rey dõ Duarte, e depois indo fora deste reyno se achou na batalha de Adouedro com el rey dom Fernando de Aragã contra os de Valença, e no cerco de Balanguer onde se fizẽram honrados feitos, e andou cõ el rey Luys de Proença em toda a sua guerra, e assim se achou na batalha de Ajancurt que foy entre os reys de França e Inglaterra, e foy na batalha de Salamont, e na de Adont seguro, e na tomada de Sansões, e no cerco de Ifras, e alẽ no de Lépta: em as quaes cousas sempre se mostrou valẽte homẽ d'armas. E assim ya em outro nauio Aluãro de Freitas cõmendador de Aljazur homẽ bem fidalggo, e que nos mouros de Brãda e Bellamarim tinha feito grandes prẽsas. Os outros capitães eram Rodrigoqueanes Trauaços criado do infante dõ Pedro, e Balacano q̃ na guerra dos mouros tinha empregado o mais de sua vida, e Gomez Dires patrã del rey: e assim outras pessoas honradas de Lagos. E alem destes quatorze nauios foram ba ilha da Adadeira Tristã Maz capitã de Adachico, e Aluãro Dornelas cada hũ em sua carauela: mas estes ante de chegar ao cabo branco se tornarã cõ tempo. O que nam fez Aluãro Fernandez cõ outra carauela de seu tio Joã Boncaluez capitã do Funchal na mesma ilha da Adadeira: ante nesta viagem como veremos foy auante de todos. E os outros capitães eram Dinis Fernandes o primeiro que passou a terra dos negros em hũa carauella de dõ Aluãro de Castro camarero mór del rey dom Alfonso, q̃ depois foy conde de Adonsanto: e Joã de castilha em outra carauela de Aluãro Boncaluez de Ray de ayo del rey, q̃ tambem foy conde da Louguia, e outras carauelas que per todas fizẽram numero de vinte seis a fora a fusta em que ya Balacano, e cada hũa partio do porto onde se armou. Als quatorze q̃ eram de Lagos partirãu jũtas a dez de Agosto de quatro centos quarenta e cinco annos: mas em saindo da cõsta do Algarue hũ temporal q̃ deu nellas às apartou. O capitã Lançarote como tinha prouido que acontecendo tal caso todos fizẽsem sua via a ilha das Barças onde se auiam de ajuntar, o primeiro que tomou esta ilha foy hũ Lourenço Diaz de que tras fizemos mençam, o qualaly estava fazendo aguada quãdo Diniseanes da Brãã chegou cõ as tres carauelas. O qual Diniseanes sabendo per elle da gram frota q̃ vinha tras com tẽgam de destruir aquellas ilhas de Arguim onde lhe a elle matarãos sete homees: determinou esperar a vinda das carauelas pera vingar a morte dos que perdera. E quis sua dita que dhy a dous dias chegou o capitã Lançarote, e em sua companhia Soeiro Dacosta, Aluãro de Freitas, Rodrigoqueanes, Gomez Dires, o Dicanço: e outros cõ que fizẽram numero de noue carauelas. Assentado o que auiam de fazer lego, ante que a terra ouuesse vista de tãto nauio segũdo a informaçã q̃ Diniseanes deu do estado da terra: per muyta cautela que nisso teuerã, os mouros se passarã todos a terra firme e elles acharam na ilha de Arguim doze almas somente, quatro que tomãram e oytõ q̃ morrerã por se nam quererem render, do qual feito hũ dos nõssos ficou tam malferido q̃ a poucos dias morreo. E posto que o feito nam foy igual aos em que Soeiro Dacosta se tinha achado como ora dissemos, achou elle em sua consciencia q̃ nam merecia honra de cavalaria em guerra cõtra Chastãos, e que no cerco de Lépta nã fizera cousa per que lhã dessem: e que nesta parte, assim por ser com mouros como polo que aqui fez, e principalmete em terra tam estranha

éra merecedor que Aluáro de Freitas comédador de Aljezur o armásse cavaleiro como a maior,  
 com grande prazer e solennidade de todos, vendo que engeitára aquella honra entre tam po-  
 derosos principes e aqui se auia por mais honrado della. Em cõpanhia do qual foy táben ar-  
 mado cavaleiro Diniseanes de Braã: com que ficou algũ tanto satisfeito do desastre q̃ lhe aly  
 acontecera. E porque depois que este caso foy feito, chegarã as outras carauelas da compa-  
 nhia de Lançarote, e elle Diniseanes tinha já despeso quasi todos los mantimentos: tornou-se  
 pera o reyno com as suas tres carauelas com que partira. Lançarote com os outros capitães  
 que ficaram em sua cõpanhia pos logo em cõselho tornar a entrar a ilha Tider: e ordenou que  
 tres carauellas se metessem entrela e a terra firme, em hũ passo per que se os mouros baldeauã  
 de hũa parte a outra. Mas elles andauã tam escozidos das armas dos nõssos, q̃ de noyte se  
 passaram todos a terra firme sem õ elles sentirem: de maneira que quando veo pela menhaã, ve-  
 do elles q̃ se tornaram os nõssos como quẽ nam achára a prça que yam buscar a ilha, começã-  
 ram na praya a vista delles dar hũa grande grita em modo de zombaria. Aluia neste passo antre  
 a ilha e terra firme obra de hũ tiro de pedra que se nam podía passar a vão: e outro tanto espa-  
 ço que de baixa mar dáua ago a per o golpho, onde estauã as tres carauellas q̃ Lançarote aly mã-  
 dou pera tolher a passagem. Em hũa das quaes estaua hũ moço da camara do infante a que  
 chamauã Diogo Bonçaluez, que com hũa ardidez de espirito q̃ lhe moueo a ira contra os  
 mouros, polas algazaras e desprezos que lhes faziam: disse a hũ Pedro Alemã natural de Lá-  
 gos, que se queria saltar com elle em terra vingar aquellas iniurias q̃ lhe os mouros estauam  
 fazendo, ao que Pedro Alemã respõdeo q̃ de muy boa vótade: e sem õ mais praticar cõ al-  
 gũapessoa, tomando as armas q̃ lhe eram necessarias pera offender, lançaram se a nado. Os  
 mouros quando õs viram vir, vierem se a elles com hũa grita que fez espertar aos outros da ca-  
 rauela que sabião nadar: porque mouidos de hũa virtuosa enueja começã de os seguir, os pri-  
 meiros dos quaes forã Bil Bonçaluez escudeiro do infante, e Lionel Bil filho do alferes da  
 bandeira da cruzada. Os quaes juntos em hũ corpo com os primeiros, elles por tomarem a  
 terra e os mouros por lha defender (como quẽ tinha consigo molheres e filhos): foy antre to-  
 dos hũa tam trauada peleja, que no meyo daquella vasa, ficaram doze mouros enterrados, e  
 depois em terra outros, e captiuos forã cinquenta e sete. E cõ tudo este trabalho do dia  
 ainda algũs destes com outros que estauã folgados, aquella noite forã dar em hũa aldeia que  
 estaua daly sete legoas ao longo da costa: parecendo-lhe que se acolheriã a ella õs que escaparam  
 das mãos dos nadadores, segũdo algũs dos captiuos afirmãuam. Mas õs elles yam de manei-  
 ra que nam somente se afastaram da costa do mar, mas ainda forã dar auiso aos outros que  
 viuiam na aldeia cõ que os nõssos trabalhãram de balde naquella ida: posto que quando torna-  
 ram ao outro dia, acharam hũs cinco mouros que do dia passado quando yam fogindo se  
 embrenharã. E como o negocio a que eram idos a quella ilha era ja acabãdo, ao seguinte dia  
 ajuntou o capitã Lançarote todos los capitães e pessoas principaes da armada, e prepos lhe  
 estas palauras. Bem sabeis senhores e amigos q̃ a principal tẽgam porque aprouue ao senhor  
 infante virmos todos em hũ corpo, e eu por capitã desta frota: foy pera q̃ leuãmẽte podessẽ-  
 mos destruir esta ilha de Arguim de q̃ os nõssos quando aqui vinhã recebiam dano. Ora deos  
 seja louuãdo vos õ tendes feito tam honradamente e tanto a seu seruiço e prazer do infante, que  
 vos e elle porisso em obrigacã de honra e merce, õ que todos deueis esperar cada hũ em seu  
 grão: porque esta ley tem os seruiços acabãdos a vontãde de quem õs manda, principalmẽ-  
 te quando o senhor e grãto e liberal. Estas cousas por parte de vossos mẽritos estã ganhãdas,  
 e por parte da real condicã do infante concedidas: o que nos agora fica por fazer, e cumprir  
 o que mais manda em seu regimento, que feito este negocio que tẽmos acabãdo cada hũ se põ-  
 de partir a fazer seu resgate e proueito onde lhe deos ministrar. Eu doje auante fico sem aq̃lla  
 superioridade que o senhor infante me tinha dada: acerca da governaçã deste negocio a q̃ prin-  
 cipalmente viẽmos. E de my lhe sey dizer, nam por parte da honra, porque a deos merces cõ  
 vossa ajuda, eu a tenho ganhãda nesta terra pera poder jr contente pera o reyno, mas por par-  
 te da pouca prça que leuamos segundo as carauellas sam muytas, e os captiuos poucos, mi-



## Da primeira decada

nha tençam e nam ir de cá tam boyante, se alguem quizer ir fazer seu proueito mais auante pela costa e lhe máterey cõpanhia. Soeiro Dacosta sogro delle Lançarote, Vicente Diaz, Rodrigoqueanes, Martim Vicente e o Picanço por terem as carauelas mais pequenas de toda a frota: responderam q' elles nam podiam esperar o inuerno que já lá começaua, e que quãto o desejo õs obrigaua ir em sua cõpanhia, tanto a necessidade õs constringia a se tornar ao reyno. Gomez Pirez capitam da carauela del rey, e Aluaro de Freytas, Rodrigoqueanes Trauaços, Lourenço Diaz mercador: foram todos em hũ propõsito deseguir o capitam Lançarote, com desejo de passar a terra çahará dos Azenegues, e ver a de Guiné dos negros, por lhe dizerẽ ser mais fresca e grossa em todas as cousas. Partidos per esta maneira hũs pera o reyno e outros pera Guiné, de que eram estas duas cabeças Soeiro Dacosta, e Lançarote: tomou cada hũ sua de rota. Soeiro Dacosta como era alcaide mór de Lagos a quem todos obedeciam na terra, por õs mais delles serẽ daquella villa, assy no mar lhe quizeram obedecer: cá õs obrigou a que passassem pelo cabo branco. Em o qual entrado per hũ esteiro em batees obra de quatro légoas: deram em hũa aldeia de que somente ouueram noue mouros, porque os mais se possẽram em saluo por lhe ser dado auiso primeiro que chegãsem á aldeia. E porque esta presa õ nam fatifsez (perõ q' fosse aconselhando que o nam fizesse) disse aos outros capitães que a elle lhe conuinha muyto tornar á ilha Tider: porque entre aquelles captiuos que leuãua, era hũa moura e hũ moco filho de hũ homẽ principal, os quaes prometiã por sy grãde resgate. Soeiro Dacosta espedido dos outros capitães com este propõsito, chegou a ilha, onde logo acodiaram algũs mouros a este negõcio do resgate: e por segurãça das duas partes os mouros entregaram por refcẽs hũ homẽ dos principaes delles, e Soeiro Dacosta entregou o mestre do seu nauio e hũ judeu que do reyno fora em sua cõpanhia. E sendo já o moco do resgate posto entre os seus, vendo a moura a zo pera isso, confiada mais em nadar que ella muy bem sabia, q' na possibilidãde dos seus de quem esperãua o grande resgate que prometia por sy, lançou se ao mar e pos se em saluo. Os mouros como lá teueram a esta moura e o moco, nam quizerã dar o mestre e o judeu que já tinham em poder a troco do mouro honrado, se nam com mais outros tres. Soeiro Dacosta posto que lhe foy grãue cousa, toda via õ fez por saluar o mestre: e sem mais ganhar cousa que lher fizesse perder o nojo deste aquecimento se tornou a este reyno. E vindo cõ propõsito de caminho fazerem hũ salto nas Canãrias: topãrã cõ a carauela de Aluaro Bocaluez de Taide, de q' era capitam Joam de Castilha. E quãdo soubẽram delle a via que leuãua, disseram q' lhe parecia sua ida de balde por quanto o feito de Arguim era acabado, e o inuerno começãua naquellas partes com que corria risco de se perder: q' elles leuãua propõsito de passar pelas ilhas Canãreas, e fazer hũ salto na ilha da Palma onde esperãua fazer algũa presa de proueito, que elle diuia tomar sua companhia pois vinha tam tarde pera ir as partes de Guiné. Joam de Castilha forçado das razões destes capitães das carauelas seguiu seu cõselho: e o primeiro porto que tomarã foy da ilha Bomeira, onde logo õs vierã receber dous capitães que governãua a terra: fazendo offertas aos nõssos do que ouuessem mister. Dizendo serem deuedores ao infante dom Henrique de tudo o q' por seu seruiço fizessem: porque elles esteueram em casa del rey de Castella e del rey de Portugal, e de nenhũ delles recebẽram tanto fauor e merce como delle infante. Os capitães das carauelas vendo que nestas offertas tinhã ajuda, por saber serem õs desta ilha grandes inimigos dos da ilha de Palma q' elles iam buscar descobrirãlhe seu propõsito: pedindo lhe que ouuessem por bem de irem com algũa gente sobre aquelles seus inimigos de quem o infante estãua muy escandalizado por ser má e reuel, e q' elles iriam em sua companhia. Estes dous capitães canãrios cujos nomes eram Diste e Brucho, por mostrar o desejo que tinham de seruir ao infante, sem mais demora meterã se em os nauios com bom golpe de gente: e feita vela surgiram em rompendo o dia no porto da Palma. E per conselho delles, os nõssos ante de serem vistos saíram em terra: e o primeiro encõtro que acharam, forã hũs poucos de pastores que traziam grande fãto de ouelhas. Os quaes tanto que ouueram vista dos nõssos, assy tinhã costumado este gado, que a hũ certo final de apupos que deram: começou todo correr pera hũ valle que estãua antre duas serras de asperos roche.

dos, como se lhe disseram aqui sam os inimigos. Os nossos quando viram que os canários começavam trepar com seus capitães per aquellas rochas tras os pastores que fogyam, seguiram o seu modo: mas como nem eram costumados áquelles saltos caíram alguns per lugares de perigo, entre os quaes foy hũ mançebo que quando chegou a baixo da altura donde cayo veo feito em pedaços. E per este modo tam bẽ pereceram alguns canários: porque como erã confiadados no uso daquelles lugares corriam mais sem tẽto. E dos nossos o que milhor se auia neste modo de prear acofso, foy Diogo Bonçaluez moço da câmara do infante: aquelle q se lançou ao mar em Arguim contra os mouros q estauã fazẽdo algazaras na praya. Os canários cujas eram as criações, tanto q sentiram a entrada de seus inimigos acodiram com muyta gente: però como sentirã as armas dos nossos nã oufauã de os esperar de perto, e embarrauãse em as pedrias donde faziã seus arremesos, e selhe os nossos tirauã asy eram leues em furtar o corpo, que de marauilha os podiam offender. Com tudo entre os tomados acofso e outros q ouueram depois que se ajũto a gente, forã dezasete almas: entre as quaes vinha hũa molher de espantosa grãdeza, a qual quissẽra dizer ser raynha de hũa parte daquella ilha. Tornados os nossos á ilha Bomeira, leixaram os capitães canários em o lugar onde os tomarã: e o que chama uã Diste faleceo depois neste reino andando em negócios da ilha: ao qual o infante sempre fez gassalhado e merce. Joam de castilha por que nam vinha contente da pequena presa q lhe coube em repartiam, e tambem por se refazer da perda que ouue em nam se achar no feito de Arguim donde estoutros vinham: fez com elles que na mesma Bomeira onde estauã fizẽsem algũa presa. E posto que atodos pareceo maldade captiuar aquelles de que receberã amizade, pode mais nelles a cobica que esta lembrança: e como que per esta maneira ficauã menos culpados, passarãse deste porto a outro da mesma ilha onde prearã vinte e hũa almas, com que se fizẽra a vela caminho deste reino. O qual engano sabido pello infante, ficou muy indinado contra os capitães: e vestidos a sua custa mandou depois como se adiate verã tornar todos os captiuos onde os tomarã: porque como o infante por esta gente das canárias tinha feito grãdes coufas, segundo veremos neste seguinte capitulo, sentia muyto qualquẽr offensa q lhe faziam.

**Capitulo. xij.** Como as ilhas a que ora chamã Canárias, foram descobertas per hũ fidalgo frances chamado mosior Joã de Betancor: e depois o infante dom Henrique teue o senhorio dellas, e conuerteo a se a mayor parte dos seus pouoadores, e dalgũs costumes delles.



**S**o tempo del rey dom Henrique o terceiro de Castella filho del rey dom Joã o primeiro, veo de França a estas partes de Espanha hũ frances por nome mosior Joam de Betancor hũmẽ nobre: com tençã de conquistar as ilhas das Canárias por ter sabido serẽ pouoadas de gente pagãa. E segũdo fama, a noticia dellas soube per hũa não inglesa ou francesa que lá esgarrõu com tempo: vindo daquellas partes a estas de Espanha. E posto q elle trouxe nauios gente e munições pera esta conquista, em castella onde primeiro veo ter se reformou de mais gente com que sobjugou estas tres ilhas, Lançarote, Forte ventura, e a Ferro: e isto com tanto trabalho e custo, q de casado e ter despeso todo o cabedal que trouxe, tornou a França a se reformar. Leixando aly hũ seu sobrinho chamado Adaciot Betancor, mas elle no tornou mais: diziam alguns que por grãves doenças q teue: e outros que el rey de frança o impedio por causa da guerra que entã tinha com Inglaterra. Mosior Adaciot Betancor, vido q passauam tempos sem acodir seu tio a tam grãde impresa como lhe leixara, a qual nam podia sustetar, posto que em ausencia sua com ajuda dalgũs castelhanos conquistara a Bomeira: concertouse com o infante dom Henrique sobre o que nellas tinha, e elle passouse a ilha da Adadeira onde assentou sua viuenda. Porque começauã naquelle tempo florecer as coufas della: e os homees que se lá passauã a viuer, engrossauam muyto em fazẽda, como tambem aconteceu a este Adaciot. O qual com o que ouue do infante que foram as saboarias e outras rendas na ilha, e depois

## Da primeira decada

com sua industria ganhou tanto, que casou hũa só filha que teue chamada dona Maria Betancor cõ Rey Bõçaluez da Camara capitam da ilha sam Adiguel, filho de Joã Bõçaluez primeiro capitã da ilha da Adadeira da parte do Funchal. E porq̃ nam ouue filhos della herdaram Henrique de Betancor e Gaspar de Betancor sobrinhos deste Adaciõ de Betancor a sua crença delle: da qual oje possuem seus herdeiros boa parte, os quaes sam fidalgos muy honrados e tem o seu apellido de Betancor. E porque de doze ilhas q̃ ellas sam, ainda ficauam por cõquistar estas, gram Lanarea, Palma, Graciõsa, Inferno, Allegrança, Santa Clara, Rõque, e a dos lobos: determinou o infante dom Henrique por louuor de deos de as mandar conquistar e trazer ao baptismo os seus moradores. Pera aqual obra se fez hũa armada o anno de quatro centos e vinte quatro em que foram dous mil e quinhentos homees de pé, e cento e vinte de cavallo: e por capitam mór dom Fernando de Castro governador de sua casa, padre de dõ Aluaro de Castro conde de Adonsanto e camareiro mór del Rey dõ Alfonso o quinto deste nome. E porque a gente era muyta e a terra destalecida de mantimentos, deteu-se dõ Fernando muy pouco tempo neste cõquista: porque tãbem era custõsa ao reyno, e semente a passagem da gente q̃ foy a ella segundo vimos nos liuros das contas do reyno custou trinta e none mil dobras. E nesse pouco tempo que esteue, grande numero daquelle pouo pagão recebeu o baptismo. Depois pera fauorecer estes Christãos cõtra aquelles q̃ nam queriam vir a se: mandou o infante algũa gente, e por capitam della Antam Bõçaluez seu guardaroupa. E passados algũs annos q̃ estas ilhas per causa do descobrimento da ilha da Adadeira e ally de Buine, começaram ter nome e sabor na opiniã da gente de Espanha desestio o infante dellas: porque se enremeteo nisso el rey de Castella, dizendo que lhe pertenciam. Por quãto mozeo Joam Betancor q̃ primeiro conquistara as tres, no reyno de Castella se armãua, e aly receberea todas as ajudas de gente, mantimentos, e munições pera as cõquistar: e depois de sua partida da Adaciõ seu sobrinho sempre recebera as mesmas ajudas de Castella, e a Someira que elle tinha conquistado com a gente de Castella fõra e aos reyes della dãua obediencia e reconhecencia por senhores, e que se elle Adaciõ vendera a fazenda e terras que tinha aproueitado, nam podia vender o senhorio e jurdicam que era da corõa de Castella. O infante como sua tençam em conquistar estas ilhas mais era por saluar as almas dos seus moradores pagãos que por algũ proueito que dellas teuesse, ante lhe tinham feito muyta despeza em as conquistar e sofer: nam proseguio mais em o que tinha começado. Depois em tẽpo del rey dom Henrique o quarto deste nome em Castella, quãdo casou com a raynha dona Joanna filha del rey dom Duarte de Portugal: dom Adartinho deaide conde da Louguia que a leuou a Castella, ouue del rey dom Henrique estas ilhas das Lanareas per doaçam que lhe dellas fez, e elle as vendeo depois ao Adarques dom Pedro de Adeneses o primeiro deste nome, e o Adarques as vendeo ao infante dom Fernando irmão del rey dom Alfonso. O qual infante folgou de as comprar, porq̃ como era filho adoptiuo do infante dom Henrique seu tio que já teuera o senhorio destas ilhas: parcialhe que as nam cõprãua, mas que as herdãua delle. E tanto que as ouue mandou tomar posse dellas e a cõquistar algũs reues: ao qual negocio emuiou Diõgo da Sylua que depois foy conde de Adortalegre. Em meyo do qual tempo veo a estes reynos hũ caualeiro castelhano per nome Fernam Beraca pedindo a el rey dom Alfonso e ao infante que ouuessem por bem de o restituir em posse das ditas ilhas: por quanto elle as tinha comprado a hũ Guilhẽ delas casãas o qual as comprara a dom Henrique conde de Abla em quem Adaciõ Betancor as trespassãra per via de doaçam com procuraçam que tinha de seu tio Joã de Betancor, de que apresentãua escripturas e prouisões dos reys de Castella em confirmaçam das tães compras. E por que per ellas e per outras razões, el rey e o infante viram a justiça delle Fernam Beraca desestiram dellas. Per morte do qual Fernam Beraca herdou esta herança hũa sua filha per nome dona Ines de peraca: cõ quem casou hũ fidalgo castelhano chamado Diõgo Gracia de herrera. E entre os filhos q̃ ouue della, foy dona Maria Dayala: com quẽ casou Diõgo da silua estando ainda lá por parte do infante na cõquista e governaçã dellas. E porque as ilhas da Someira e Ferro erã feitas em mórgado, de q̃ oje e

intitulado conde, dom Builhem de Peráca seu filho, ficará partivesas ilhas de Lançarote e forte ventura, em que dō Joam da Silua segundo conde de Portalegre por parte de sua mãe a condessa tem herança q̄ ao presente lhe renderá até trezentos mil reaes. Parece q̄ permittio deos que ficasse esta memoria em Portugal por os trabalhos q̄ o infante dom Henrique levou na conuersam e conquista dos p̄ouos destas ilhas, posto que o senhorio e jurdiçã dellas fõsse trespassado em Castella na maneira q̄ dissemos. E por razam desta auçam que este reyno tinha nestas ilhas Lanareas pola despeza que era feita na conquista e cõuersam de seus p̄ouos quando se fizeram as pazes entre Portugal e Castella por causa das guerras que ouue entre el rey dom Alfonso o quinto deste reyno, e el rey dom Fernando de Castella: nomeadamente em os capitulos das pazes ficou com Castella a conquista e senhorio destas ilhas, e a conquista do reyno de Brada, como com Portugal a do reyno de Fez e de Buinẽ e cetera: (segundo se contem na chronica deste rey dom Alfonso.) Este foy o fundamento da cõquista e conuersam destas ilhas, posto que em a chronica del rey dom Joam o segundo de Castella, o chronista por dar posse a sua corõa, leue outro caminho na relaçam do descobrimẽto dellas: e tambem pode ser que nam teria noticia de todas estas cousas. E por louuor deste infante dom Henrique, trataremos dos ritos e costumes que o p̄ouo pagão destas ilhas naquelle tempo tinha: quando per industria sua foram trazidos ao baptismo. Aueria naquelle tempo em todas estas ilhas treze ou quatorze mil hõmees de peleja, e posto que todos fõssem pagãos nam conuinham em huus ritos e costumes: somente em conhecimento de hũ criador de todas as cousas, o qual daua galardam aos boos e pena aos maos. Es moradores da grã Canaria tinham dous hõmees principaes que õs gouernãnam, a hũ chamauam rey e a outro duque: e por em o regimento da iusticia e gouerno da terra, era feito per numero de cento e noventa hõmees sem poderem ter mais ou menos. E como algum morria logo era enlizado outro da linhagem daquelles que gouernãnam, e estes tinham a sciencia e os preceptos daquillo que cada hũ deuia crer, e elles õs deuiam ao p̄ouo: de maneira que nam sabiam mais dizer do que criam e adorãuem, somente que naquillo que criam os seus caualeiros, que eram estes cento e noventa hõmees. As molheres nam podiam casar sem primeiro as corromper hũ destes caualeiros: e quando lhas apresentãnam, auiam de vir bem gordas de leite que era a ceua com que as ceuãnam pera isso: e se eram magras diziam que ainda nam estãnam em disposiçam pera casar, por quanto tinha o ventre pequeno e estreito pera criar nelle grandes filhos, de maneira que nam auiam por actas pera casamento senam as de grande bariga. A peleja delles era as pedradas e com paos curtos a maneira de regeitos de remesso: e ao tempo do pelejar era bem ardida e esforçada. Seu vestido era os coiros da carne somente: e em os lugares del honestos traziam hũa maneira de bragas de folhas de palma tintas de cores. Entrelles nam auia ferro, e a mingua delle rapãnam as barbas com pedras agudas: se auiam algũ a mão era muy estimado e faziam anzolos delle. Ouro, prata, nem outro metal nã õ queriam, ante auia q̄ era sandice desejar alguem o que lhe nam seruia de instrumẽto mechanicõ pera suas necessidades. Trigo e ceuada tinham em grande cõpia, e desfalecialhe engenho pera õ amassar em pão, somente cõmiam a farinha cozida com carne e manteiga. Auiam por cousa muy torpe effolar alguem gado e neste mister de magarẽfes lhe seruiam os captiuos que tẽmãnam: e quando lhe estes faleciam, buscãnam hõmees dos mais baixos do p̄ouo pera este officio, os quaes viuiam apartados da outra gente, e nam õs communicãnam em aquelle mister. As mãdres nam criãnam de boa vontade seus filhos ao peito: e quasi todos eram criados as tetas das cabras. Os moradores da Bomeira em alguns ritos e costumes se conformãnam com estes, perõ seu comer geralmẽte era leite, heruas, e rayzes de jũcos, e toda a immũdicia, assy como cobras, lagartos, ratos e outras cousas desta calidade. As molheres era quasi cõmũas, e quando se visitãnam huas a cutros dauã as molheres por gasalhãdo e bca hõspedãgẽ, dõdese causa q̄ nã herdãnam os filhos senã os sobrinhos da mãã. E mais do tẽpo despẽdiam em cantar, baylar, e vlo de molheres: q̄ entrelles era estimado por o mayor bẽ da vida. Os da ilha Lanarife eram mais abastados de mantimẽtos, cã entrelles auia trigo, ceuada, legumes de toda

†

c i

## Da primeira decada

forte, e grandes fatos de gado meudo, de cujas peles se vestiam. E todos eram repartidos em cyto ou noue bandos de gerações: cada hũ dos quaes tinha p̄prio rey, e sempre auia de trazer consigo deus, hũ morto e outro viuo, e morto este enlegiam outro. E o primeiro defunto ao tẽpo que o queriam enterrar, auia de ser per o mais honrado hẽmẽ: o qual o leuaua às costas, e quando o punham na sepultura todos a hũa vcz diziam, vayte á saluaçam. Tinham molhẽres proprias, todo seu exercicio eram bãdos: e isto os fazia ser gente mais guerreira que os das outras ilhas, e tãbem viuiam cõ mais razam em todas suas cousas. Os da ilha da Palma, seriam ate quinhentos hẽmees, os quaes a cerca do iuzo e vso das cousas eram mais bestiaes que os das outras ilhas: tẽdo tãbem muyta parte dos seus costumes, seu mantimento era heruas leite e mel. E porque ao presente toda esta gentildade bárbara se perdeu, e em seu lugar e recebida a fẽ e policia Espanhol, e as outras cousas dos fructos e dispo ficam da terra sem já muy notórias a nós: basta o que tiffemos por gloria de deos e louuor do infante dom Henrique que plantou este fructo na sua igreja.

**Capitulo. xiii.** Como o capitam Lançarote depois q̄ leixou estas carauelas de sua cõserua q̄ se vierã pera o reyno: com as outras que o seguirã descobrio o grande rio a que era chamamos Lanaga: e dhy foy ter a hũ ilha pegada com o cabo Verde.



Capitam Lançarote depois q̄ Soeiro Dacosta seu sogro se espidio d'elle, começou de seguir sua via: e sempre ao lãgo da costa, te passar a terra a q̄ os mouros chamam Saharã e os nãos corruptemẽte Zãra q̄ e parte dos desertos de Libya: e veu ter às duas palmeiras q̄ Dinis Fernãdes quando aly foy demarcou como cousa notauel, onde os da terra dizem q̄ se apartã os Zenegues mouros dos negros idolatras, però q̄ nestes nãos tẽpos aqui já seã todos da terra de Afãmede. E seguindo mais auãte obra de vinte legas, acharã hũ rio muy notauel a q̄ nós ao presente chamamos Lanaga: por razã q̄ o principal resãte q̄ pelo tẽpo em dia te se aly cõmeçou fazer, foy cõ hũ negro dos principaes da terra chamado per este nome Lanaga. Porẽ o verdadeiro nome do rio, lãgo aly na entrada e Quedech (segũdo a lingua dos negros q̄ habitã naquella sua fõz) e quãte mais se penetra o sertã per onde elle vem, tantos nomes lhe dã os pechos q̄ bebem as suas águas, des cuas nomes, curso, e nacimẽto d'elle se vera adiante. E nã somẽte pelo q̄ os nãos entam sorberã d'elle, mas pela informaçã q̄ os meuros Zenegues derã ao infante de como vinha das partes orientaes corredo per grandes reynes e prouincias: ounerã q̄ era hũ braço do rio Nilo. O capitã Lançarote depois q̄ entrou a barra deste rio, lançãdo hũ batel fora, metteuse nelle Esteuã Alfonso pera sair em terra e descobrir o que alcançasse com a vista: e na primeira que temeu onde se fazia hum mēdãdo de areã, vio estar hũa cabana q̄ lhe pareceo ser dalgũ pescador, na qual foram tomãdos hũ moço e hũa moça ambos irmãos, mais pera sua saluaçam que pera receber captiueiro. Porque vindos a este reyno o meço mãdou o infante criar e doutrinar em letras pera poder receber ordẽ sacerdotal, e tornar a esta parte a pregar o baptisimo e fe de Christo, e ante de chegar a madura idade faleceo: e a irmãã já polos mēritos de seu irmão teue criagem e vicẽ mais de liure que captiua. E posto que aly nã ouuesse lingua q̄ entendesse estes deus irmãos pera delles tomar algũa informaçã, na idade d'elles entenderã q̄ o pay ou mãẽ nã deuiam ser muy longe: e começãdo descobrir derredor da casa cõtra onde se fazia hũ arvoredo ouuiram pancãdas como q̄ cortãuam algũa cousa. E porque indo juntos podiã fazer rebulico, disse Esteuã Alfonso que o leixassem ir são pera mansamente espreitar quem era o que daua aquellas pancãdas: e indo assy ao tom dellas, foy dar com hum negro, o qual estãua tam atento no cortar de hũ pão que o nã sentio senã quando lançou mão d'elle. O qual atreuimento lhe ounerã de custar a vida, porque como o negro era grande e fofo e andãua nuu, e Esteuã Alfonso hẽmẽ pequeno e roupãdo do vestido, no primeiro bracejar, però q̄ o negro ficou cortãdo cõ aq̄lle nouo

temor, leuou Esteuam Alfonso debaixo de si: e ainda que a peleja era a punho e a dentes, elle passara mal senam sobreuieram seus companheiros com a vista dos quaes o negro escapulio e fogio pera dentro do aruoredado. Esteuam Alfonso quando se vio desapressado com o fauor dos companheiros que corriam tras elle contra a mata, comecou de o seguir: dizendo q̄ rodeassem o aruoredado q̄ viessem algũs cães do nauio q̄ o lançassem fóra. Mas o negro como leuaua o cuidado nos filhos, ainda nam entrou per hũa parte quando sayo pela outra, e nam os achando na cabana, comecou de seguir o rastro que os nōssos leuauã com elles contra a praya: onde Vicente Diaz mercador senhorio do nauio cujo era aquelle batel, andaua passeando tam seguro como se esteuera em Tauilla donde elle viuia, tendo somente por arma hum bicheiro que tomou no batel por ajuda de bordam. O negro tanto que o vio, sem temor algum com a furia do amor que trazia dos filhos, lançouse a elle, depois que lhe rompeo hũa queirada com hũa azagaya de remesso: e pozem primeiro que viessem a braços, tambem leuou hũa boa ferida com o bicheiro per cima da cabeça. E andando Vicente Diaz em este perigo però que trouxesse seu inimigo debaixo, sobreueo outro negro filho deste já homem valente: e assy se ajudaram ambos que o traziam muy mal tratado se a vinda de Esteuam Alfonso e de seus companheiros o nam saluara, porque os negros tanto que os viram correr contra sy como eram legeiros desapressaram a elle e poseram se em saluo. Chegados onde estaua Vicente Diaz, como já na companhia auia dous injuriados do negro, antre riso e pesar de lhe assy escapulir das mãos se tornaram á carauela, onde Vicente Diaz foy curado: e assy elle como Esteuam Alfonso eram visitados da gente das outras carauelas gracejando todos como o negro era milhor luitador que quantos auia no batel. Passado aquelle dia tendo o capitam Lançarote assentado com os outros capitães pera irem per o rio acima descobrir, por ser a causa que o infante mais desejava: levantouse hum tempo de maneira que os fez a todos sair donde estauã, com o qual tempo se apartaram da companhia de Lançarote, e Rodrigueanes Trauacos e Dinis Diaz que se vieram na volta do reyno onde chegaram a saluamento. Lançarote com cinco carauelas correndo contra o cabo Verde foy surgir em hũa ilha pegada com a terra firme: em que acharam muytas cabras que lhe foy muy bem refresco, e assy acharam pelles frescas doutras como que auia poucos dias que se fizera aly algũa matança dellas. E o que lhe certificou ser aquella obra dos nōssos, foy acharem escripto em a casa de hũas grandes aruores. Este móto da diuisa do infante, Talant de bien faire: o qual final leixou Aluaro Fernandez sobrinho de Joam Bonçaluez capitam da parte do Funchal na ilha da Madadeira, que veo aly ter e pelejou com seis almadias de negros que o vieram cometer, de que somente tomou hũa com dous delles, porque os mais se saluaram a nado. E desta viagem passou ainda e onde ora chamam o cabo dos Bastos: nome q̄ lhe elle entam pos por razam de hũas palmeyras secas que á vista representauã mástos aruorados, e daqui se tornou pera o reyno. O capitam Lançarote em dous dias que esteue com as cinco carauelas nesta ilha onde Aluaro Fernandez pos o móto, fez sua aguada e matança de cabras: e de sy passouse á terra firme com a vista do qual acodiram á praya muytos negros. Gomez Dires a quem o capitam Lançarote mandou em hũ batel que fosse a elles parecendo lhe que os prouocaua mais a paz que lhe o infante muyto encomendaua em seu regimento: lançouse em terra hũ bollo, hũ espelho, e hũa folha de papel em que ya debuxada hũa cruz. Mas elles estauam tam cafaros da cobiza daquellas cousas e tam escandalizados do que lhe Aluaro Fernandez fez, que nam somente as nam quissaram, mas ainda as quebraram e romperã tudo, como se nellas fóra algũa peçonha ou peste que lhes podia empecer: e sobreisso comecaram de tirar as frechadas ao batel. Quando Gomez Dires que com elles nam auia algum modo de paz: mandou a hũs bêteiros que consigo tinha q̄ lhe respondessem cō o seu almagem, dandolhe esta espedida. Os capitães cō esta móstra que os negros deram de sy, assentaram de ao outro dia darem nelles da maneira q̄ costumauam dar nas aldeas dos mouros: mas sobreueo tam subitamente hũ temporal que os fez correr como cada hum pode marear seu nauio. Lourenço Diaz escudeiro do infante foy ter ao lugar onde o negro luytou com Vicente Diaz: e vendose mal apercebido de man-

## Da primeira decada

timento, armas e outras cousas que lhe conuinham pera descobrimento do rio, nam ouso de o cometer e veose na volta do reyno. Gomez Dizes patram que era outro desta conserva de Lançarote veose per o rio do ouro: e aly tratou com os mouros, dos quaes ouue per resgate hu negro, prometendolhe que ao seguinte anno se aly tornasse os acharia apercebidos de ouro e escravos com que podesse caregar o nauio. Porque começauam ja de gostar do proueito que lhe os nossos dauam com as cousas que auia delles: de maneira que os dias que Gomez Dizes aly esteve vinham ao nauio seguramente, e mais por amizade que per resgate, elles lhe deram huia boa semina de pelles de lobos marinhos, com que se veo pera o reyno. Lançarote, Alvaro de Freitas e Vicente Diaz, assy como todos tres naquella tormenta que lhe deu no cabo Verde mantiueram conserva: assy foram todos em conselho que de caminho dessem na ilha Tider onde tomaram cinquenta e noue almas com que se vieram ao reyno co mais proueito que os outros. Dinis Fernandez capitam da carauela de dom Alvaro de Castro e Dalacano capitam da fusta, como ambos mantiueram companhia na ida das quatorze carauelas que este anno partiram deste reyno, quando chegaram a Arguim, e acharam noua em as outras carauelas que foram no feito da ilha Tider como as ilhas eram ja despejadas: determinaram de passar adiante te o rio Lanaga, e entrar dentro na fusta por Dinis Fernandez saber ja aquella costa quando aly veoter. E tendo passado a ponta chamada de Sanctana que e aque do rio Lanaga obra de cinquenta legoas, por leuarem calmarias quisseram lancar hum homem fora que descobrisse se auia alguma pouoagem junto da praia. Mas como o mar com a calmaria andaua banzeiro, eram tam grandes as vagas que nam ousoa algu dos mareantes de se lancar a nado: com tudo mouidos dalguas palauras com que Dalacano quis enuergonhar doze homees mancebos que sabiam nadar, leuando somente armas offensiuas puseram o peito a guoa. Tomada a praia per caminho, começaram de a seguir te irem dar com doze mouros que caminhauam per ella: dos quaes tomaram noue com que se tornaram recolher ao nauio. E parece que o tempo os estaua esperando que se recolhessem, porque sobre aquelle grade prazer da presa que trouxeram: sobreuo tanto tempo subitamente, que abrio a fusta de Dalacano, e a grande dita se salucu toda a gente em o nauio de Dinis Fernandez. O qual com a furia do temporal correo ao cabo Verde, onde nam fez mais que auer vista dos negros que defendiam a praia com frechas de rua: e com outra mudanca que fez o tempo tornou ao lugar onde perdeu a fusta: de que ainda acharam o casco que os mouros nam quisseram desfazer com proposito que seria anagaga aos nossos quando aly tornassem. Como ouuera de ser se nam sairam com boa vegia, porque detras de huus medaos estauam lancados obra de setenta mouros em cilada: os quaes nam fizeram mais que receberem dano parecendo a mayor parte delles, e os outros que se saluaram auiam de ter que eurar. Acabado este feito com que Dinis Fernandez e Dalacano na honra delle recobram a perda da fusta que lhe aly ficou, e da pouca fazenda que tinham auido per toda aquella costa fizeram se a vella: passando pela ponta de Tyra onde somente tomaram dous mouros a cosso, por andarem ja tam temerosos do ferro dos nossos que tomauam os pes por a mas de sua saluagem. E daqui se fizeram na volta deste reyno onde chegaram a saluamento: e nelles se acabaram de recolher todas as carauelas que aquelle anno partiram deste reyno, de que somente se perdeu a fusta de Dalacano como dissemos.

**Capitulo. xiiij.** Como huano Tristam e .xviii. homees foram mortos com herua das frechadas que oueram em huia peleja com os negros em hum rio de Buine em que entraram. E como passou Alvaro Fernandez alem do cabo Verde cem legoas. E do que tambem aconteceu a cinco carauelas que foram a este descobrimento.



Anno de quatro centos e quarenta e seys, tornou o Infante D. Tristão em hũa carauela per mandado do Infante a descobrir mais côsta alem do que Alvaro Fernandez leixaua descoberto, que foy te o cabo dos Azules. E como era diligente nestas cousas, passou alem do cabo Verde obra de sessenta e tantas leguas, e chegou onde era chamado o rio grande: e furto o nauio na boca delle, meteo-se no batel com vinte e dous homens, com tençam de entrar pelo rio acima a descobrir algũa pouoçam, por ter hũa grande entrada. A qual entrada fez a tempo que a maré sobia tam tesa pera dentro que em breue espaço os afastou da barra hũ bom pedaço: e irem dar em meyo de treze almadias em que aueria ate e oitenta negros, homens valentes e que se escolheram pera aquelle feito, como quem tinha primeiro visto o pouso do nosso nauio, e depois a entrada do batel pelo rio. O Infante D. Tristão quando vio as almadias juntas e com sua chegada se apartaram hũas pera hũa parte e outras pera outra: parece-lhe, que de gente barbara e nam costumada a ver aquella maneira de homens fogiam pera terra, porque os negros mostrauam que se queriam acolher a ella. Pero como viram o nosso batel em meyo delles, de maneira que hũs ficauam abaixo e outros acima, remeteram a força do remo todos com hũa grande grita, e lançaram sobrelle hũa chuva de frechas: assim repartidos e adestrados pera este modo de peleja, que quando o nosso batel remoua contra hũs acodiam da outra parte outros, andando as voltas com elle da maneira que seim os genetes com a gente d'armas. E como as frechas eram heuadas e a furia da peleja lhe acendia mais o sangue, começaram alguns dos nossos em barbaçar e cair: que causou tornar-se o Infante D. Tristão ao nauio a tempo que decia a maré. Mas pouco lhe aproueiu esta ajuda della: porque assim tinha laurado a heua, que primeiro que chegassem ao nauio yam a maior parte delles mortos, o que o Infante D. Tristão sentio tanto, que entre dez e peçonha tambem os acompanhou na morte. Os quees mortos foram Joam Correa, Duarte Dolanda, Estevam Dalmeida, Diogo Machado: todos homens de sangue e que de mecos se criaram na câmara do Infante, e assi outros escudeiros e homens de pe de sua criação, que com os mareantes podiam ser dez e nove pessoas. E ainda pera mayor desventura, de sete que ficauam, dous entrando em o nauio per cahe m hũa anchora dos furo de maneira que acompanharam na morte aos outros. Alguns dizem que este caso aconteceu em o rio a que ora chamamos de Infante, que e alem do rio grande, vinte leguas: e que desta morte de o Infante D. Tristão lhe ficou o nome que ora tem de Infante. E o que neste caso se pode aver por mais maravilhoso, e que cortadas as amarras por nam aver quem as leuasse, nam ficando em o nauio mais que hũ moço da câmara do Infante chamado Aires Linco natural de Olivença que viera por escriuam: com quatro mecos per espaço de dous meses assim os ajudou deos em governar o nauio que o trouxeram a Lagos, nam tendo nenhũ delles saber pera isso. O Infante por que a este tempo estaua naquella villa, quando soube parte de tam desaventurado caso, ficou muy triste: porque a mayor parte dos mortos criara de pequenos, e era principe muy maior pera os criados. Mas como em outra cousa lhe nam podia aproueitar, mostrou o amor que lhe tinha em o amparo dos filhos e molheres daquelles que as tinham. E de quam desestrado aquêcimento foy este de o Infante D. Tristão, tam prospero aconteceu a Alvaro Fernandez sobrinho de Joam Bonçalves capitam da ilha da Madadeira: o qual neste mesmo anno tornou outra vez a Guiné, passando desta viagem mais de cem leguas ale do cabo Verde. E a primeira cousa que fez, foy dar em hũa aldeia, o senhor da qual matou per suas próprias mãos: por elle como homem animoso vir ante os seus cemeter os nossos, cuja morte assim os espantou, que tomaram por saluaçam os pes. Os quees como eram ligeiros e despejados de roupa, nam ouue algum dos nossos que se atrevesse aos alcançar, nem menos se quissêram meter no máto onde se embrenharam, e tornando-se ao nauio tomaram duas negras que andauam mariscando. Alvaro Fernandez como se queria vantajar dos outros descobridores passou mais auante e chegou a boca de hũ rio a que ora chamam Tabite, que



## Da primeira decada

será alem do rio do Nuno trinta e duas leguas onde o lego cinco almadias vieram receber. E porq̃ o caso de Nuno Tristam os fazia temer estas entradas dos rios, nam le quis meter em lugar estreito: e com tudo nam se pode liurar de perigo porque hũa das almadias confia da em sua ligereza tanto se chegou ao batel, te que fizeram seu emprego de setas em a própria pessoa de Aluáro Fernandez. O qual como ja de cá ya prouido pera esta herua de que os negros aly vsauam, a poder de triaga e doutras mezinhas escapou da morte: e assy maltratado como era homem de animo passou mais auante te hũa ponta de area onde quissera sair vendo a terra escampada e descuberta pera isso, mas ebia de cento vinte negros que lhe saíram ao encontro lha defenderam com muyta frechada toda com herua. E porque o infante encomendaua muyto aos capitães que nam rompessem guerra com os moradores da terra que descobrissem se nam muy forçados, e isto depois de lhe fazer suas amoestações e requerimentos da fe, paz, e amizade: vendo Aluáro Fernandez que a sua saída segundo se os negros despunham e dauam pouco pelos finais de paz nam podia ser sem custar a vida dalgum dos nossos, nã os quis aventurar a peçonha de que elle já tinha experiencia, e contentouse com ter descoberto mais terra que quantos capitães te entam tinham ido aquellas partes. Com a qual determinaçam partio pera este reyno, onde foy recebido do infante dom Henrique com muyta honra, e assy do infante dom Pedro seu irmão que entam era regente: cada hũ dos quaes lhe fez merce de cem cruzados. Estas merces e honras animauam mais aos homens a seguir este descobrimento do que os metia em temor o caso de Nuno Tristam: de maneira que neste mesmo anno se armaram dez carauelas, de que estes eram os capitães: Bileanes caualeiro morador em Lagos, Fernam Alarinho homem muy experimentado nas cousas da guerra, principalmente em Cepta onde elle fez honrados feitos, Estuam Alfonso, Lourenço Diaz, e Joam Fernaldez piloto, todos homens muy honrados, e os mais delles criados do infante, com os quaes ya tambem hũa carauela do bispo do Algarue, e outras tres dos moradores de Lagos. Os quaes juntos em hũa consêrva per mandado do infante passaram pela ilha da Madadeira pera tomar algum mantimento: e tãbem porque com elles se auiam da juntar duas carauelas mais, hũa de Tristam e az capitã de Adachico, e outra de Garcia Homem genro de Joam Bonçaluez capitã do Funchal. E daqui da ilha foram todos a Bemeira a levar os canários que atras dissemos que Joam de Castilha e os outros capitães saltaram: os quaes iam em os nauios de Lagos per mandado do infante muy contentes e satisfeitos das merces e dádiuas que lhe deu. Com ajuda dos quaes quisseram os nossos fazer hũa entrada na ilha da Palma, e por serem sentidos nam lhe socedeo a saída como cuidaram, que foy causa de os capitães das carauelas da ilha da Madadeira se tornarem daly: porque parece serem somente vindos a este feito da ilha da Palma, e os outros fizeram sua derrota caminho do cabo Verde. Na qual parte por razam da terra ser muy apaulada e chea de aruaredo no modo de peleja ajudauam se dos negros tam mal, que sempre recebiã mais dano delles do que lhe faziam: como lhe aconteceu esta vez perdendo cinco homens que morreram as frechadas por causa da herua de que vsauam, e assy perderam em hũ banco da area a carauela do bispo do Algarue. E porque sempre dos mouros leuauam mais victória que destes negros tornaram se a Arguim, e no cabo do resgate em hũa aldeia tomaram quarenta e oito almas: e como de caminho (vindose os outros pera o reyno,) passou Estuam Alfonso pela ilha da Palma, onde tomou duas molheres que ouueram de custar a vida de quantos saíram em terra, se nam fora pelo esforço de Diogo Bonçaluez. O qual, vido que hũ homem de pe se embarcãua com hũa besta que tinha, tomou lha das mãos, e assy se ajudou della que derribou sete canários: entre os quaes foy hũ rey que por insignias de seu estado real trazia hũ ramo de palma na mão. E aproue a deos que desta feita ficando elle morto com sua palma, os nossos leuaram a victória: porque com a morte delle, todos os seus se posseram em fogida, e os nossos em saluo em Portugal.

**C**apitulo. xv. Como o infante mandou Gómez Díez ao rio do ouro onde captiuou. lxxx. almas. E assy mandou a Diogo Gil assentar tracto em Aheca, e Antam Gonçalves ao mesmo rio do ouro. E como veo a este reyno hũ gentil hõmem da casa del rey de Dinamarca, com desejo de ver as cousas de Guiné, e o infante o mandou em hũ nauio, e lá pereceo.



**C**omo vimos atras dos mouros q̃ no rio do ouro deram as pelles dos lobos marinhos a Gomez Díez: prometelhe de fazer com elle resgate de ouro e escrãuos se lá tornasse. O infante porque o tempo desta promessa era chegado mandoulhe armar dous nauios, com os quaes chegando ao rio, achou q̃ a verdade dos mouros era cõforme a sua secta: porque em lugar de paz e resgate q̃ lhe tinhã prometido, armãuã muytas trayções, que causou tomar Gómez Díez emenda delles, per oitẽta almas que captiuou, cõ que se veo pera o reyno no mesmo anno de quatro cẽtos e quozẽta e sete em q̃ delle partio. E no seguinte, mādou o infante a hũ Diogo Gil hõmẽ de muy bõ saber, q̃ fosse assentar tracto cõ os mouros de Aheca, q̃ e doze légoas alẽ do cabo de Buç, e seys aquẽ do cabo de Nam, tã pouco tẽpo auia tam temeroso na opiniã dos mareantes: e isto porq̃ os mouros do rio do ouro eram aleuãtados, e tinha por informaçã que estes de Aheca desejavaõ nõssa paz e cõmércio. E pera se isto millhõz fazer, dos mouros q̃ erã vindos daquellas partes: ouue algũs da comãrea de Aheca q̃ prometiam por hũ hũa boascimma de negros. Em cõpanhia do qual foy Joã Fernandez o q̃ ficou entre os mouros naterra de Arguin: per meyo do qual, tendo já Diogo Gil resgatãdos cinquõeta negros per dezoito mouros q̃ leuou, de subito sobreueo tamanho vento trauesam na cõsta, q̃ se fez a vela, ficãdo Joã Fernãdez em terra, e trouxerã hũ Liam ao infante, o qual elle mandou a hũ fidalgo ingres grãde seu seruidor, q̃ viuia em Balueu. Como a fama destes nauios q̃ descobriã nõuas regiões e pãuos, corria per toda a christãdade, foy ter a cõrte del rey de Dinamarca, em cãsa do qual andãua hũ hõmẽ fidalgo per nome Balarte, muy curioso de cousas nõuas: e desejavaõ de se experimẽtar em as deste descobrimẽto, auẽdo licençã del rey de Dinamarca veõ ter a este reyno encomẽdãdo ao infante dõ Henrique. Al reqrimento do qual Balarte, o infante lhe mādou armar hũ nauio, e polo mais honrar, mādou com elle hũ caualeiro da ordem de Christo a q̃ chamãua Fernandafonso: o qual ya em mõdo de embaxador ao rey do cabo Verde, leuãdo dous negros por lingua, per meyo dos quaes o infante lhe mādãua q̃ trabalhãsse por conueter aquella gẽte pagãa. Balarte como era deseioso de ver a cõsta q̃ os nõssos tinhã descoberta por ser pouoãda de mouros e negros, pedio a Fernandafonso que fizessem sua viãgem ao longo della: e assy a esta causa como polos tempos lhe serem contrarios, do dia que partirã te chegar ao cabo Verde posẽram seis meses. Os negros da terra por já serem costumãdos ver os nõssos nauios, tinhã olho no mār, como quem se vigiãua: e auẽdo vista deste, vierã a elle em suas almadias com mãõ armãda e tençã de fazer algũ dano se pudẽsem. Mas quando achãram as linguas que lhe falãram per as quaes soubẽram o fundamento a que o infante mandãua o nauio, e que vinha nelle embaxador e algũas cousas pera o seu rey: ficãram com animo menos indinãdo respondendo a propõsito, de maneira que forã leuãr recãdo ao regedor da terra, por orex ser dentro oito jornãdas em hũa guerra que tinha. Sabido este recãdo per o gouernador da terra a que elles chamãam Farim, veõ a praya muy acõpanhãdo, onde Fernandafonso e Balarte assentãram paz e se derã refens, em quãto elle euuiãua recãdo ael rey da chegãda dos nõssos. Da sua parte se deu hũ dos honrãdos da terra e da nõssa hũ dos linguas, com que entre todos começõ auer commercio: e entre as cousas que se ouũẽram dos negros forã hũs dentes de elefante, que aluorãçãram tanto a Balarte, que tratou com os negros se poderia ver hũ elefante viuo: e quando nam, que lhe trouẽsem apẽlle ou ossãda dalgũ, prometendo porisso grande prẽmio. Os negros como lhe prometẽram prẽço: dissẽram que logo lhe trariã hũ elefante a lugar onde

## Da primeira decada

o vísse, e tornados dhy a tres dias, vieram chamar Balarte, dizendo trazerem o q̄ lhe tinham prometido. Balarte entrado no batel do nauio somente com os marinheiros que o remauam chegou a terra: e sobre tomar hũa cabaca de vinho de palma que hũ negro daua a hũ marinheiro, debruçou-se tanto no bordo do batel q̄ cayo o marinheiro ao mar. E na pressa de recolher o marinheiro, descuidarãse do batel, de maneira que deram as ondas com elle em terra por o mar andar hũ pouco empollado. Os negros vendo q̄ os nōssos nam podiam ser socorridos do nauio, derã sobrelles: dos quaes nam escapou mais q̄ hũ q̄ sabia nadar, o qual deu razam deste caso: e que vindo nadando oulhãra peratrás e vira estar Balarte em a pōpa do batel pelejando como homem esforçado. Per esta maneira acabou este gentil homem cō desejo de ganhar honra fora de sua patria: tam remōtado anda o desejo dos hōmees, q̄ sendo este Balarte nascido em Dinamarca, veu buscar per prōpria vontade sua sepultura em Guiné, terra a ella tã contraria em todas as cousas. Com amōrte do qual (que todos muyto sentiram) assy por sua peōa que o merecia, como por jr acōpanhada de tantos, Fernam Dalfonso se tornou pera o reyno: ficando os negros no prōprio estado em que dante estauam, sem os nōssos com elles poderem ter algũa pratica, porque pela maldade que tinham feito nunca mais vieram al madias ao nauio, nem os nōssos poderam jr a terra por causa do batel que tinham perdido. E porque neste anno el rey dom Alfonso sobrinho deste infante, sayo da tutoria do infante dō Pedro seu tio, e ouue inteiramente posse do gouerno de seus reynos em idade de dezasete annos, posto que o infante viueo até o anno de quatro cētos sessenta e tres, sempre proseguindo neste descobrimento: entraremos cō o neuo rey em os feitos que em seu tempo passará, pois já em seu nome o mesmo negocio procedia. Peró ante que sayamos destes fundamentos da nōssa Elia, aos quaes podemos chamar trabalhos e industrias deste infante, e posto q̄ em as chronicas do reyno se pōde ver parte dos seus feitos: aqui como em lugar mais prōprio trataremos particularmente delle.

### Capitulo .xvi. Das feições da peōa do infante Dom Henrique: e dos costumes que teue em todo o discurso de sua vida.

**S**te excellente príncipe foy filho terceiro del rey dō Joã o primeiro de gloriōsa memoria, e da rainha dōna Felipa sua molher: filha do duque Joã Dalecastro, e irmãa del rey dom Henrique o quarto de Inglaterra. E como da excellēcia do sangue pola mayor parte procedē todas as inclinações e a peōa: podemos crer, que sobre este fundamento, deos edificou nelle as outras d'alma q̄ em quãto viueo mostrou em suas obras. Dizem q̄ a estatura de seu corpo era de cōpassada medida, e de largos e fortes mēbros, acōpanhados de carne: a cōr do qual era brãca e corada, em q̄ bem mostrãua a boa cōpleiçam dos humores. Tinha os cabellos algũ tanto aluātados, e o acatamēto, a primeira vista (por a gravidade de sua peōa) hũ pouco temeroso aquē delle nã tinha conhecimēto. E quãdo era prouocado a ira mostrãua hũa vista esquiua, e isto poucas vezes: porq̄ na mayor força de qualquer desprazer q̄ lhe fizessem, estas eram as mais escandalōsas palauras que dizia, douuos a deos, sejaes de boa ventura. A continēcia do seu vulto era assossegada, a palaura mansa e constante no que dizia, e sempre eram cãstas e honestas: e esta religiam de honestidade, guardou nam somente em as obras, mas ainda nos vestidos, trajos de sua peōa, e seruiço de casa. Todas estas cousas procediam da limpeza de sua alma, porque se cre que foy virgem. Em seus trabalhos e paixões, era muy sofrido e senhor de sy: e em ambas as fortunas humildoso, e tam benigno em perdoar erros que lhe foy tachado. Teue grande memoria e conselho a cerca dos negocios: e muyta authoridade pera os graues e de muyto peso. Foy magnifico em despender e edificar, e folgãua de prouar nouas experiencias em proueito comum, ainda que fosse com prōpria despesa de sua fazenda. Foy muy amador da criaçam dos fidalgos por os doutrinar em boos costumes: e tanto zelou esta criaçam, que se pōde dizer sua casa ser hũa eschola

de virtúosa nobreza, onde a mayór parte da fidalguia deste reino se criou, aos quães elle liberalmente mantinha e satisfazia de seus seruiços. E era assi confiádo da criação e pessoa de cada hum delles, que em seu testamento encomendando elle a el rey dom Alfonso e ao infante dom Fernando que elle adoptou per filho, que lhes aprouuesse que seus criádos ouuessem as tenças e cõtiás que tinham delle: disse que lhes pedia que recebessem seu seruiço como de criádos, porque a deos louuózes táes eram elles, que aueriam por bem empregada toda a merce que lhes fizessem. E dádo que em a honestidade de seu trájo, paláuras, jejús, rezar de officio diuino e institutos de sua capella, toda a sua vida pareceo hũa perfecta religiã: nam lhe faleceram pensamêtos de áltas impresas e obras de generoso animo, quães conuem aos de real sangue. Parte das quães se viram quando se achou em Africa, principalmente na tomada de Cepta, de que já tratamos na parte de Africa: e assi nesta impreatam noua de descobrir o que te o seu tẽpo estãua encuberto. Em que nam somente encomendou as cousas ao bom succedimento dellas, mas ainda teue nelle muyta industria e prudẽcia pera conseguirem próspero fim. Porq̃ pera este descobrimẽto, mãdou vir da ilha de Balhórca hũ mestre Jacome, hõme muy docto na arte de nauegar que fazia cartas e instrumentos: o qual lhe custou muyto polo trazer a este reino, pera ensinar sua sciẽcia aos officiaes portugueses daquelle mister. E tambẽ pera a ilha da Madadeira mandou vir de Sicilia canas daucar que se nellã plantassem, e mestres deste lauor: mostrando em estas e outras cousas que cometeo de bem comũ, ter no coraçã plantada a vontade de bem fazer, como elle trazia per móto de sua diuisa nestas paláuras francesas: *La lant de bien faire.* Pois acerca das letras, nam tratando das sagradas que elle per deuacã e veneracã muyto amãua: a cerca das humanas era muy estudioso, principalmente na sciencia da cosmographia, de cujo fructo tem ora este reyno o senhorio de Benicẽ, cõ todos os mais titulos que depois se acrescentaram á sua corõa. E nam somente aqui leixou este testemunho do amor e inclinacã que tinha as letras, mas ainda na liberalidade de que vscu com os estudos de Lisboa: dando suas prãprias casas paralles, com outras cousas, cuja memoria sempre nelles e celebrada em o principio de cada hũ anno, passãdas as vacações delle. Leixou em sua vida descoberto, do cabo Bojador que está em trinta e sete graos da altura da parte do Norte, te a serra Lioa que está em sete e dous tẽrcos, que fazem de cõsta trezentas e setenta legoas: da qual serra o derradeiro descobridor se y hũ Pedro de Sintra caualeiro de sua casa. E posto que nos principios deste descobrimento ouue grandes difficuldades, e foy muy murmurado (como atras dissemos:) teue tanta constancia e fé na esperanca que lhe o seu espirito favorecido de deos premeria, que nunca desestio deste descobrimento (em quanto pôde) per espaço de quorenta annos. Começando em o de quatrocentos e vinte (nam contãdo os atras que foram sem fructo) em que a ilha da Madadeira foy descuberta: te treze de nouembro de quatrocentos sessenta e tres que em Se gres faleceo, sendo de sessenta e sete de sua idade. E foy sepultado em a villa de Lagos, e dhy passado ao mosteiro de sancta Maria da Victõria, a que chamam a Batalha, na capella del rey seu padre. O qual infante e principe de grande impresas: segundo suas obras e vida, deuemos crer que está em o parayso entre os electos de deos.

## Da primeira decada

### Liuro segundo da primeira Decada da Asia de Joam de Barros: dos feitos que os Portugueses fizeram no descobrimto e conquista dos mares e terras do Oriente: em que se contem o que se acha ser feito em tem- po del rey dom Alfonso, o quinto deste nome em Portugal.

**C**apitulo primeiro, Como el rey dom Alfonso o quinto deste nome, ouue posse da governança deste reyno, por sair da tutoria em que estaua. E pero que o infante do Henrique em quanto viueo proseguio neste descobrimto, continuamos a historia com el rey e nam com elle. E das causas que oue, porque nam escreuemos mais feitos do tempo deste rey.



Como el rey dom Alfonso sayo da tutoria em que estaua por sua tenra idade, e cc meccu governar sendo de dezasete annos: logo mandou alguns nauios a este descobrimto. Isto que o infante per sua parte tambem nelle proseguisse, e el rey em Santarem a dous de setembro de quatrocentos quarenta e oito lhe pasasse carta que nenhũa pessoa podesse descobrir do cabo Bojador em diante: e assy ouuesse em quanto fosse sua merce, o quinto e dizimo de tudo o q as partes de la trouessem, da qual doaçam o infante vsou em quanto viueo. Mas como logo no principio que el rey comecou governar, antrelle e o infante dom Pedro seu tio que fora regente destes reynos, ouue a differença que na parte de Europa relatamos, e assy idas de Africa e Castella que quasi occuparam a vida del rey: causou nam levar o fio deste descobrimto tam continuado como no tempo do infante dom Henrique foy. De escrever os quaes feitos teue cuidado Gomezanes de Zurara chronista destes reynos: homem neste mister da historia asaz diligente, e que bem mereceo o nome do officio que teue. Porque se alguma cousa ha bem escripta das chronicas deste reyno e da sua mão: assy dos tempos em que elle concorreo como dalguns atras, de cousas de que nam auia escriptura. E estas que elle escreueo deste descobrimto do tempo do infante dom Henrique (segundo elle diz) ja as recebo de hũ Alfonso Cerueira que foy o primeiro que as pos em ordem: do qual Alfonso Cerueira nos achamos algumas cartas escriptas em Beny, estando elle aly feitorizando por parte del rey dom Alfonso. E posto q tudo ou a mayor parte do que tequi escreuemos seja tirado da escriptura de Gomezanes, e assy deste Alfonso Cerueira: nam foy pequeno o trabalho que tiuemos em ajuntar cousas derramadas, e per papees rotos e fora da orde que elle Gomezanes leuou no processo deste descobrimto. As cousas do tempo del rey do Alfonso, como elle prometeo, na as achamos, parece que teria a vontade e nam o tempo: ou se as escreueo seram perdidas como outras escripturas q o tempo consumio. Por tanto o que escreuemos do tempo del rey dom Alfonso, nam sam mais que algumas lembranças que achamos no tombo e nos liuros da sua fazeda: sem aqlla ordem de annos que seguimos atras, somente hũs fragmentos deste descobrimto. Mas quaes lembranças, achamos q no anno de quatro cẽtos quarenta e noue, deu el rey licença ao infante dom Henrique que podesse mandar pouoar as sete ilhas dos açores: as quaes ja naquelle tempo eram descubertas e nellas lançado algũ gado per mandado do mesmo infante, per hũ Gonçallo velho comendador de Almourol junto da villa de Lancos. E no anno de quatrocentos cinquenta e sete, fez el rey merce ao infante dom Fernando seu irmão, de todas as ilhas que teentam eram descubertas: com jurdiçam de ciuel e crime e cõ certas limitações. E no de quatrocentos e sessenta, fez o infante dom Henrique doaçam ao infante dom Fernando seu sobrinho e filho adoptiuo destas duas ilhas: Jesu, e Braciõsa, reseruando somente pera sy a espiritualidade que era da ordem de Christo que elle governaua, a qual doaçam cõfirmou el rey em

Lirboa a dous de setembro do mesmo anno. E em o seguinte de quatro centos sessenta e hñ, porque ás ilhas de Arguim concorria resgate de ouro e negros de Guiné: mandou el rey fazer o castello de Arguim que oje está em pe, per Soeiro Mendes fidalgo de sua casa morador em Euzra, ao qual deu a alcaidaria mór pera sy e pera seus filhos. Neste mesmo tempo achá nos tambem que se descobriam as ilhas a que ora chamámos do cabo Verde, per hñ Antonio de Alcole Bençes de naçam, e hñ mem nobre: que per algũs desgostos da patria veio a este reyno cõ duas náos e hñ barinel, em cõpanhia do qual vinha hñ Bartholomeu de Alcole seu irmão e Raphael de Alcole seu sobrinho. Aos quães o infante deu licença que fõsem descobrir, e do dia que partiram da cidade de Lirboa a dezaseys dias foram ter á ilha de Adayo: á qual poseram este nome, porque á virã em tal dia. E no seguinte que era de Santiago e sam Philippe descobriram duas, que tem ora o nome destes sanctos. No qual tempo eram tãbem idos ao descobrimento dellas hñs criados do infante dom Fernãdo: os quães descobriram as outras, q per todas sam dez, chamãdas per comum nome ilhas do cabo Verde, por estarem ao ponete delle per distancia de cem legoas e per os antigos geographos as fortunãdas, de que em á nõssa geographia falamos largamente. Das quães el rey fez doaçam ao infante dom Fernando seu irmão, em dezãnoe de setembro do anno de mil e quatro centos sessenta e dous: e a primeira que se pouoou, foy a chamada Santiago per o mesmo infante dõ Fernando, aquẽ el rey deu as liberdãdes que ora tem per carta feita a doze de junho de quatro centos sessenta e feys. Mas depois porque os moradores vsuem destas primeiras liberdãdes a cerca de tratar em Guiné, com mais licença do que a ventãde del rey queria: per outra carta lhe deu a limitaçam dellas, conforme a tengam que teue quando lhe fez a primeira merce.

**Capitulo. ij.** Como el rey arrẽdou o resgate de Guiné a Fernam Bo mez per tẽpo de cinco annos, cõ obrigaçam que neste tempo auia de descobrir quinhentas legoas de cõsta. E porque descobrio o resgate do ouro da Adina, foy dãdo a Fernam Bo mez apellido da Adina, cõ armas desta nobreza.



**B**este tempo o negcicio de Guiné andãua já muy corrente entre os nõssos e os moradores daquellas partes: e huñs cõ os outros se cõmunicã em asccusas do cõmẽcio cõ paz e amor, sem aquellas entrãdas e saltos de roubos de guerra que no principio ouue. O que nam pode ser de outra maneira, principalmente a cerca de gente tam egreste e bãrbara, assy em ley e cõstumes, como no vsou das cousas desta nõssa Eurõpa: a qual gẽte em quãto nã goftou dellas sempre se mostrou muy esquiuã. Però depois q tuerã algũa noticia da verdãde pelos beneficios que recibiam assy na alma como no intendimento, e cousas pera seus vsos: ficaram tam domesticos, que nam auia mais que partirem os nauios deste reyno, e chegãdos a seus portos, concorriã muytos peuos do sertam ao commẽcio de nõssas mercadozias, que lhe dauã a trõco d'almas, as quães mais vinham receber saluaçam que captiueiro. E andãdo assy estas cousas, tam correntes e ordinãrias em as pãrtes de cõsta já descuberta: como el rey pelos negõcios do reyno andãua occupãdo, e nam auia por seu seruiço per sy mandar gran gear esta propriedãde do commẽcio, nem menos leitallo correr no mẽdo que andãua a cerca do que as pãrtes pagãuã: põr lhe ser comẽtido em nouembro do anno de mil e quatro centos e sessenta noue, o arrẽdou por tempo de cinco annos a Fernam Bo mez, hñ cidadão hõrado de Lirboa por dozentos mil rees cadãno. Com condicã, que em cada hñ destes cinco annos, fõsse obrigãdo descobrir pela cõsta em diante cem legoas: de maneira que no cabo de seu arrendamento, dẽsse quinhentas legoas descubertas. O qual descobrimento, auia de começar na serra Lioã onde acabãram Però de Sintra e Soeiro Dacõsta, que foram ante deste arrendamento os derradeiros descobridores: porque depois este Soeiro Dacõsta desco brio o rio a que ora chamãmos o de Soeiro, que está entre o cabo das Palmas e as tres pon-

## Da primeira decada

tas, vezinho a casa de Argem onde se faz a feitoria do resgate do ouro. E entre outras condições que se continham neste contrato, era que todo o marfim auia de ser del rey, a preço de mil e quinhentos reaes por quintal: e el rey o daua a outro mayor preço a hũ Artimãnes Bouiãge, por lhe ser obrigado per outro contrato feito ante deste, a todo o marfim que se resgatasse em Guine. E por cousa muy estimada naquelle tempo, tinha Fernam Bomes licença pera poder resgatar em cada hũ dos ditos cinco annos, hũ gáto dalgalea. O qual contracto foy feito no anno de quatro centos sessenta e noue: com limitação que nam resgatasse em a terra firme de fronte das ilhas do cabo Verde, por ficar pera os moradores dellas por serem do infante dom Fernando. Item menos lhe foy concedido o resgate do castello de Arguim, por el rey o ter dado ao principe dom Joam seu filho em parte do assentamento que delle tinha. Pero depois ouue o mesmo Fernam Bomes do principe este resgate de Arguim por certos annos, por preço de cem mil reaes em cada hũ delles. E foy Fernam Bomes tam diligente e ditoso em este descobrimento e resgate delle, que logo no janeiro de quatro centos setenta e hũ, descobrio o resgate do ouro onde ora chamamos a Adina, per Joam de Santarem e Pero Escouar, ambos caualheiros da casa del rey: e eram pilotos Artim Fernandez morador em Lisboa e Aluaro Esteuez morador em Lagos, o qual Aluaro Esteuez naquelle tempo foy o mais extremado homem que auia em Espanha de seu officio. O primeiro resgate do ouro que se fez nesta terra, foy em hũa aldeia chamada Samá, que naquelle tempo seria de quinhentos vezinhos: e depois se fez mais abaixo contra onde ora está a fortaleza que el rey dom Joam mandou fazer (como veremos em seu lugar) o qual lugar se chamaua pelos nossos aldeas das duas partes. E nam somente descobrio Fernam Bomes este resgate do ouro, mas chegarã os seus descobridores pela obrigação do seu contracto te o cabo de Sancta Latherina: que é alem do cabo de Lopo Bonçaluez trinta e sete leguas, e em deus graos e meyo daltura da parte do Sul. No qual tempo ganhou Fernam Bomes muy grã fazenda, com que depois seruiu el rey: assy em Cepta como natemãdade Alcacer, Arzila e Tangere, onde el rey o fez caualheiro. E no anno de quatro centos setenta e quatro, que foy o derradeiro de seu arrendamento, lhe deu nobreza de nouas armas, hũ escudo timbrado com o campo de prata e tres cabeças de negros, cada hũ com tres ariões douro nas orelhas e narizes, e hũ collar douro ao collo, e por apellido da Adina, em memoria do descobrimento della, e disso lhe passou carta a vinte e noue de agosto do dito anno. Depois passados quatro annos o fez do seu conselho: porque já neste tempo era o commercio de Guine e resgate da Adina de tanto proveito, e ajudaua tanto em substancia ao estado do reyno, pola boa industria de Fernam Bomes, que assy por este seruiço como por outros particulares de sua pesca mereciã da a honra e merce que lhe fosse feita. Neste tempo se descobrio tambem a ilha sermiosa per hũ Fernam do Ipo, a qual tem ora o nome de seu descobridor, e perdeu o que lhe elle entam pos. E o derradeiro descobridor em vida deste rey dõ Alfonso, foy hũ de Sequeira caualheiro de sua casa, o qual descobrio o cabo a q chamamos de Latherina, nome que lhe elle entam pos polo descobrir em o dia desta sancta. E nam somente neste tempo por mandado del rey depois q começou gouernar, mas ainda per o mesmo infante dom Henrique que como atras vimos, viueo te o anno de quatro centos sessenta e tres: sempre cuue conquistas e descobrimentos, assy como da costa donde ve o a primeira malagueta, que se fez per o infante dõ Henrique. Da qual algũa q em Italia se auia, ante deste descobrimento: era per mãos dos mouros destas partes de Guine, que atraueßauã a grande regiam de Adãdinga, e os desertos da Libya, a que elles chamam çahãra, te aportarem em o mar mediterraneo em hũ porto per elles chamado Adundi barca, e corruptamete Monte da barca. E de lhe os Italianos nam saberem o lugar de seu nacimiento por ser espeçearia tã preciosa, lhe chamaram, Brãna paradisi, que é nome que tem entrelles: Tambem se descobrio a ilha de sam Thome, Anno cem, e a do principe per mandado del rey dom Alfonso, e outros resgates e ilhas: das quaes nam tratamos em particular por nam termos quando e per que capitães foram descobertas, porrem sabemos na voz comũ serem mais cousas passadas e descobertas no tempo deste rey do que temos escripto: assy como hũa ilha q ainda oje per nós nam

é sabida e foy achada no anno de quatro centos trinta e oito annos. E por nã parecer estranho o que digo: trarey hũ testemunho, em q̄ entrã muytas testemunhas desta verdade. Ultra uessando o anno de quinhentos e vinte cinco hũa armáda de Castella, da côsta de Guine para a côsta do Brasil, a qual ya pera as nõssas ilhas de Maluco, de que era capitam mór frey Garcia de Loays comendador da ordem de sam Joam, da qual viagem nos ouemos hũ roteiro: conta o auctor delle, hũas razões que nesta paragem ouerã hũ dom Rodrigo da Cunha fidalgo Andaluz capitã da nao Santiágo daquela armáda, e Santiágo Bueuára byscainho capitam de hũa patara chamada tambem Santiágo. Isto sobre competencia de quem leuaria ante o capitam mór, hũ nauio portugues a que ambos arribarã, o qual vinha da ilha de sam Thome carregado de negros e açucares: e de palauras vierã estes capitães ás bombardadas, e com tudo a carauela foy leuada ante o capitam mór. O qual teue pratica com o piloto pera o levar consigo, mas leixou de o fazer por estar o nauio em paragem que carregaria sobrelle a morte de tantas almas como nella vinham, por lhe nem ficar pessoa que ás soubesse nauegar pera este reyno: na qual determinaçãõ trouxe hũ dia consigo em perguntas das cousas do mar, te que o espedio sem lhe fazer dano algum. Do qual piloto (segundo conta o auctor do roteiro) souberã como os portugueses estauam em Maluco, onde tinhã feito hũa fortaleza: e que seguindo elles sua viagem sendo dous graos da parte do sul, acharã hũa ilha despouada de gente, chamada sam Mathheus, em que auia duas aguadas, hũa muyto boa e outra nam tal. E em duas aruõres estaua escripto que auia oitenta e sete annos que nella estiuera portugueses: e tinha maneira de ser já aproueitada por auer nella muyta fructa, especialmente laranjas doces, palmeiras e gallinhas, como as destas partes de Espanha, de que matãram muytas a besta, que andauã per cima do aruõredo. Conta mais outras cousas q̄ acharã nella de que somente tomey estas por testemunho do que acima dissemos: terem os nõssos mais terras descobertas naquelle tempo do que achamos na escriptura de Somezeanes de Zurara. E nã é nouidade acharse esta memoria descriptura em as aruõres, porque os nõssos naquelle tempo o costumãua muyto: e algũs por louuor do infante dom Henrique escreuiam o mote de sua diuisã, q̄ como vimos atras era: Talant de bien faire. Porque somente esta memoria escripta na casca dos dragoeiros auiam q̄ bastãua por posse do q̄ descobriam, e algũas cruzes de pão. Depois (como adiante veremos), el rey dom Joã o segundo em seu tẽpo mandou poer padrões de pedra com letreiro em q̄ diz: o tempo e per quem aquella terra foy descoberta: e isto bastãua por posse real, e ao presente ainda as fortalezas feitas na prõpria terra nam bastã porque veo a cobica dos homees a inuentar leys cõformes a ella. E como todos os principes a mayor parte da vida gãstã nas obras de sua inclinaçãõ, veo el rey dom Alfonso a se descuidar das cousas deste descobrimento, e celebrar muyto as da guerra de Africa, cõ a tomada das villas de Alcacer e Arzilla e cidade de Tanger: (segundo contamos em a nõssa Africa) as vezes que la passou em pessoa. Na qual guerra de Africa teue tanto contentamento, por as boas venturas que nelle ouue, que emprendeo (se lhe os negõcios do gouerno do reyno dẽram lugar) ir tomar per sua pessoa a cidade de Fez e todo seu reyno, pera que tinha ordenado hũa õrdem chamada da Espada. E assy mandou a Somezeanes de Zurara seu chronista mór a villa Alcacer Leguer em Africa, pera que com fe de vista podesse escrever os feitos daquela guerra: ao qual escreueo hũa carta de sua prõpria mãõ em louuor do trabalho que la tinha por razãõ da obra que fazia: e isto nam com palauras taxadas e auaras segundo o uso dos principes, mas em modo eloquente e de prõdigo orador como quem se prezãua disso. O qual Somezeanes vendo a delectaçãõ que el rey tinha nas cousas desta milicia, escreueo a chronica da tomada de Cepta, e outra chronica dos feitos do conde dom Pedro de Beneses, e do conde dom Duarte seu filho: relatando os feitos daquela guerra muy particularmente, e per estillo clãro e tal que bem mereceo o nome do officio que teue. E porque cada hũ nem perca seu trabalho, tambem escreueo a chronica deste rey dom Alfonso te a morte do infante dom Pedro, e a chronica del rey dom Duarte seu pãdre: as quães ikuy de Dina que o socedeo no officio fez suas, pello que emendou e acrescentou nellas, principalmente na del rey dom Alfonso, a cerca das



## Da primeira decada

ccusas que passáram depois da morte do infante dom Pedro. Fez ainda Bomezeanes outra obra no tombo deste reyno que alumiou muyto as cousas delle, que foram os liuros dos registros, recopilando em certos volumes as forças de muyta escriptura que andáua solta, começando em el rey dom Pedro te el rey dom Joam de gloriosa memoria: isto por razão de ser guarda mór do mesmo tombo, officio muy próprio dos chronistas, por ser húa custódia de toda a escriptura do reyno. El qual conuem ser passada pelos olhos do chronista delle, pera com mais verdade e cópia de cousas poder escrever todo o discurso dos feitos do rey de que é official. Porque aqui se acham ordenações, córtes, casamentos, cõtractos, armadas, festas, obras, doações, merces, assy per registro da chancelaria e fazenda como per contas de todo o reyno, se elle quisser e souber vsar da cópia de tanta escriptura. E verdadeiramente (tomando a Bomezeanes em quem concoreo chronista e guarda mór da torre do tombo) eu nam sey quanto elle viueo, nem o tempo que teue estes officios: mas sey segúdo o que leirou feito per sua mão, que nam foy seruo sem proueito, mas digno dos cargos que teue, assy pelo estilo como diligencia das cousas que tractou.

**Liuro terceiro da primeira Decada da Asia**  
 de Joam de Barros: dos feitos que os Portugueses fizeram no  
 descobrimento e conquista dos mares e terras do Oriente:  
 em que se contem o que se acha ser feito em tem-  
 po del rey dom Joam o segundo.

**Capitulo primeiro:** Como el rey dom Joam socedendo no reyno  
 per falecimento del rey dom Alfonso seu pay: mandou logo hũa  
 grande armada ás partes de Guiné a fazer o castello que agora  
 chamamos de sam Jorge da Abina, da qual armada foy capitã  
 mór Diogo Dazambuja: e como se vio com Carámanfa senhor  
 daquelle lugar.



**Q**ue rey dom Joam como já em vida del rey dom Alfonso seu pay tinha o ne-  
 gocio de Guiné, em parte do assentamento da sua casa, e per experiêcia d'elle  
 sabia responder com ouro, marfim, escravos, e outras cousas que enrequi-  
 ciam o seu reyno, e cada anno se descobriam novas terras e povos com que  
 a esperança do descobrimento da india per estes seus mares se acendia mais  
 nelle: com fundamentos de Christianissimo príncipe e baram de grãde pru-  
 dencia, ordenou de mandar fazer hũa fortaleza como primeira pedra da igreja oriental que elle  
 em louvor e glória de deos desejava edificar, per meyo desta posse real que tomava de todo o  
 descoberto e por descobrir següdo tinha per de ações dos summos pötifices (como atras disse-  
 mos. E sabendo que na terra onde acodia o resgate do ouro folgava os negros com panos de  
 seda, de lãa, linho, e outras cousas do serviço e policia de casa, e que em seu trato tinha mais  
 claro entendimento que os outros daquelle costa, e que no modo de seu negociar e communi-  
 car com os nossos davam de se e finaes pera facilmente receberem o baptismo: ordenou que esta  
 fortaleza se fizesse em aquella parte onde os nossos ordinariamente faziam o resgate do ouro.  
 Porque com esta isca de beês temporaes que sempre aly auiam de achar, recebessem os da re-  
 mediante a doutrina dos nossos, o qual effeito era o seu principal inteto. E dado que pera esta  
 obra da fortaleza ouuesse em seu conselho contrarias opiniões, representando a distancia do ca-  
 minho, e os ares da terra serem pestiferos a saude dos homees que lá estivessem, e assy os má-  
 timentos da terra e o trabalho de nauegar: ouue el rey por mayor bem hũa só alma, que por cau-  
 sa da fortaleza podia vir a se per baptismo, que todos os outros inconuenientes. Dizendo que  
 deos proueria nelles pois aquella obra se fazia em seu louvor, e assim pera que seus vassallos po-  
 dessem fazer algũ proueito, e tambem o patrimonio deste reyno fosse acrescentado. Assentado  
 que se fizesse esta fortaleza, mandou aperceber hũa armada de dez carauelas e duas vrcas, em q  
 fosse pedra laurada, telha, madeira, e assy todas as outras munições e mantimentos pera seys  
 centos homees de que os cento eram officiaes pera esta obra, e os quinhentos de peleja. Dos  
 quaes nauios era capitã mór Diogo Dazambuja pessoa muy experimētado nas cousas da guer-  
 ra: e os outros capitães eram Gonçalo Dafonseca, Rui Doliueira, Joã Roys Bante, Joã  
 Alfonso, que depois mataram em Zirguim sendo capitam daquelle fortaleza, Joam de Abdoura  
 Diogo Roys Ingres, Bartholameu Diaz, Pero Dcuora, e Gomez Aires escudeiro del rey  
 dom Pedro Daragam. O qual entrou em lugar de Pero Dazambuja irmão d'elle Diogo Da-  
 zambuja: por morrer de peste primeiro que partissem de Lisboa que a este tempo andava nella,  
 todos homees nobres e criados del rey. E os capitães das vrcas era Pero de Sintra e Fer-  
 nandafonso: por leuarem toda a muniçã desta fortaleza partiram dian e alguis dias: e em  
 sua companhia Pero Dcuora em hum nauio pequeno, pera que se as vrcas nam podessem che-  
 gar a fazer a pescaria no porto de Bezeguiche onde auiam desperar, que este nauio a fizesse. O

## Da primeira decada

qual negocio **Peró** deuora fez com muyta diligencia, e outro mais principal, que foy fazer paz com **Bezeguiche** senhor daquella costa, donde ficou o nome q' oje tem aquelle porto. **Diogo Dazambuja** acabando de concluir esta paz depois que aly chegou, que foy bẽspora de natal do anno de quatrocentos oitenta e hũ, auendo doze dias que partira de **Lisboa**: tornou a sua derreta, e deu-lhe decos tam boa viagem, posto que teve algũ trabalho com hũa vrca q' fazia muyta e'guoa, que a dezancue de janeiro daquillo anno seguinte, chegou ao lugar onde se auia de fazer o castello, que naquello tẽpo se chamaua aldeia das duas partes. No qual lugar achou **João Ernãldez** com hũ nauio del rey fazendo resgate douro com **Laramansa** senhor daquella aldeia: e per elle lhe mandou dizer que era aly vindo com aquella grande frõta que el rey de **Portugal** seu senhor mandaua, em a qual vinha muyta gente nõbre pera bem e honra de sua pessoa como depois per elle mesmo saberia, que lhe rogaua ouuesse por bẽ de se verem ambos ao outro dia em que elle esperaua de sair em terra. Ainda a repõsta de **Laramansa** mostrando contentamento de sua chegada, sayo **Diogo Dazambuja** em terra com toda sua gente vestida de louçairã, e suas armas secretas se o tẽpo as pedisse. E da primeira cõsa que tomou posse foy de hũa grande aruore que estaua em hũ tẽpo afastada algũ tãto da aldeia, lugar muy disposto pera se fazer a fortaleza: em a qual aruore mandou aruorar hũa bandeira das quinas reaes e ao pẽ della armãr hum altar onde se celebrou a primeira missa dita naquellas partes da **Ethiopia**. A qual foy ouuida dos nõstros com muytas lagrimas de deuõçam, dando muytos louuõres a deos em õs fazer dignos que na forca de tanta idolatria õ podẽsem leuar e glorificar em sacrificio de louuõr, pedindolhe pois lhe aprouera serem elles os primeiros que leuantassem altar de tam alto sacrificio, que lhe desse saber e graça pera atraher aquelle põuo idõlatra a sua fe, com que a igreja que aly fundassem fosse durauel tẽ fim do mundo. Acabada esta missa que foy em dia de **San Sebastião**, (em memõria do qual ficou este nome a hũ valle per que corre hũ estero onde primeiro sairã:) porque **Diogo Dazambuja** esperaua por **Laramansa** o qual abalaua já de sua aldeia, pos em ordem a toda sua gente. Elle assentado em hũa cadeira alta vestido em hũ pelõte de brocado, e com hũ colar douro e pedraria: e os outros capitães todos vestidos de festa: e assy ordenada a outra gente que faziam hũa comprida e larga rua, pera que quando **Laramansa** viesse que ouisse naquelle aparato. **Laramansa** como tambem era homem q' queria mostrar seu estado, veo com muyta gente posta em ordenança de guerra: com grande matinaõ de atabãques, bozinas, chocalhos, e outras cousas que mais estrugiam que delectauam os ouuidos. Os trãjos de suas pessoas eraõ os naturaes de sua põpria carne: vntados e muy luzidos que dauam mais pretidã aos coiros, cousa que elles costumãuam por louçainha. Sõmente as partes vergonhosas eram cubertas delles com pelles de bugios, outros com panos de palma: e os mais principaes com algũs pintados que per resgate ouuerã dos nõstros nauios que aly iam resgatar ouro. Porẽ geralmente em seu mõdo todos vinham armados, huũs com azagayãs e escudos, outros com arcos e cõldres de frechas: e muytos em lugar de arma da cabeça hũa pelle de boõio, o casco da qual todo era encauado de dentes dalimarias, todos tam difõrmes com suas inuẽões por mostrar ferocidade de homeẽs de guerra, q' mais mouiam a riso que a temor. Os que entrelles eram estimados por nõbres, como insignias de sua nobreza, traziam dous pãges tras sy, hũ lhe trazia hum assento redondo de pão pera se assentar a tomar repouso onde quisesse, e outro o escudo da peleja, e estes nõbres pela cabeça e barba traziam algũs arriões e joyas douro. O seu rey **Laramansa** em meyo de todos vinha cuberto pẽrnas e braços de braceletes e argolas douro, e ao pescoço hum colar: do qual depẽdiam huũs campaynhas meudas, e pela barba retorcidas huũs vergas douro, que assy lhe chumbãuam os cabellos della, que de retorcidos õs faziam corredios. A continencia de sua pessoa, era vir com huũs pãssos muy vagãrosos pẽ ante pẽ sem mouer o rõstro a parte algũa. **Diogo Dazambuja**, em quanto elle vinha com esta grauidade esteue quedo em seu estrãdo, tẽ que sendo já metido entre a nõssa gente abalou a elle: e ajuntãdose ambos, tomou **Laramansa** a mão a **Diogo Dazambuja**, e tornandoã a recolhẽr deu hũ trinco com os dedos dizẽdo esta palavra, bẽre, bẽre, que quer dizer paz, paz, o qual trinco entrelles e o final da mayor corteõia

que se pôde fazer. Alfastado el rey a hũa parte deu lugar que chegássem os seus fazer outro tanto a Diogo Dazambuja, mas no modo de tocar os dedos fizêram esta differencia del rey, mostrando o dedo na boca, e de sy limpo no peito o tocaram: cousa que se faz do menor ao maior em final de salua, que se cá toma aos principes, porque dizem elles que pôde leuar peçonha neste dedo se ante o nam alimpárem per este modo. Acabadas estas cerimoniaes de cortesia que duráram hum bom pedaço, por ser muyta a gente que Carámanfa trazia: e feito silencio começou Diogo Dazambuja per meyo de hũa lingua a lhe propoer a causa de sua ida. Al qual crater el rey seu senhor sabido a vontade e desejo delle Carámanfa a cerca das cousas de seu serviço, e quanto trabalháua de o mostrar nobem e breue auimento que dáua aos seus navios que áquelle porto chegauam: e que por estas cousas procederem de amor, el rey lhás queria pagar com amor que tinha mais vantaje que o seu, que era amor da saluacão de sua alma, cousa mais preciosa que os hêmees tinham, por ella ser a que lhe dáua vida e entendimento pera conhecer e entender todas as cousas, e per a qual o homem era diferente dos brutos. E aqille que a quisesse conhecer, era necessário ter primeiro conhecimento do senhor que a fizêra, o qual era deos que fizêra o ceo, sol, lua, e terra, com todas as cousas que nella há: aqulle que fazia o dia, e noite, chuuias, trouões, relampados, e criáua todas as nouidades de que se os hêmees mantinham. Ao qual deos, el rey de Portugal seu senhor e todos os outros principes da Christandade (que era hũa grande parte da terra do mundo) reconheciam por criador e senhor: e a elle adorauam e nelle criam como aqulle de quem tinham recebido todas as cousas, e a quem a sua alma auia de ir dar conta depois da morte do bem e mal que nesta vida fizêra. Por ser hũ senhor tam justo, que aos boos leuáua ao ceo onde elle estáua e aos maos lançáua no abismo da terra, lugar chamado inferno, habitacão dos diabos, atormentadores destas almas: as quaes cousas pera elle Carámanfa poder entender, era necessário ser lauado em hũa agua sancta, a que os Christãos chamã baptismo da fe. Porque bem como as águas do rio lauam os olhos pera melhor verem quando estam peçados dalgũ pó ou cousa que os cega: assy esta agua baptismal lauáua os olhos da alma pera poderem ver e entender as cousas que tratam da mesma alma, e este deos era o q el rey dom Joam seu senhor lhe mandáua pedir que reconhecesse por seu criador pera o adorar, protestando de viuer e morrer em sua fe, e aceitando o baptismo em testemunho della. O qual baptismo, se elle Carámanfa acceptásse e recebesse, elle Diogo Dazambuja em nome del rey seu senhor lhe prometia daly em diante de o auer por amigo e irmão nesta fe de Christo que professáua, e de o ajudar em todas as cousas que delle teuesse necessidade. E que em final deste prometimento, elle era aly vindo com toda aquella gente pera o que comprisse a sua honrra e bem de seu estado, e nam somente per aquella vez acharia aquella ajuda, mas em todo o tempo que elle permanecesse naquella fe de Christo, deos e seu senhor nõsso que lhe elle amoestáua. E porque ao presente elle vinha bem prouido de mercaderias e cousas muyricas que ainda aly nam foram vistas, pera guarda das quaes lhe era necessário fazer hũa casa forte em que estuéssem recolhidas, e assy algũs apouentos onde se podesse agasalhar aquella gente honrada que com elle vinha: lhe pedia que ouuesse por bem que elle fizesse este recolhimento. O qual elle esperáua em deos que seria penhor pera el rey ordinariamente mandar fazer aly resgate, com que elle Carámanfa seria poderoso em terras e senhor dos comarcãos, sem alguem o poder anojar: porque a mesma casa e o poder del rey que nella estaria o defenderiam. E dado que Bayo rey de Sãma e outros principes seus vezinhos, ouuésse por grande honra ser esta fortaleza feita em suas terras, e ainda por isso faziam hum grande serviço a el rey: elle ouue por bem ser esta obra feita ante em sua terra, q polo amor e amizade que elle Carámanfa tratáua as cousas de seu serviço.

Capitulo. ij. Do que respondeo o principe Carámanfa ás palavras de Diogo Dazambuja. E do consentimento que deu a se fazer a fortaleza, com a qual ficou o tracto do Commercio assentado em paz e oje.

## Da primeira decada



**D**arámansa però que fosse hómem bárbaro, assy per sua natureza como pela communicacão que tinha com a gente dos nauios que vinhã ao resgate: era de bom intendimento e tinha o iuzo cláro pera receber qualquér cousa que estencesse em bóa razã. E como quem desejava entender as cousas que lhe eram propóstas, nam samente esteue prompto a ouuir quando lhãs a lingua resumia, mas ainda esguardava todas as continencias que Diógo Dazambuja fazia: e em todo o tempo que isto passou, assy elle como os seus esteueram em hum perpetuo silencio sem auer quem semente escarrasse, tam obedientes e ensinados os trazia. E como hómem que queria recorrer pela memória o que ouuira, e confimar o que auia de responder, acabada a fala, pregou os olhos no chão per hũ pequeno espaço, e de sy disse: Que elle tinha em merce a el rey seu senhor a vontade que lhe mostrava, assy na saluacão de sua alma como em as outras cousas de sua honra, e que certo elle lho merecia em o bom despácho dos seus nauios que aquelle porto vinhã resgatar: sendo muy bem tratados com toda fé e verdade em seus comércios e resgates. Em o qual tempo nunca em a gente delles vira cousa de que se podesse tanto espantar como daquella sua vinda: porque em os nauios passados via hómens rotos e mal roupados, os quaes se contentauã com qualquér cousa que lhe dauam a troco de suas mercadorias, e este era o fim de sua vinda aquellas partes, e todo seu requerimento era que os despachassem logo como quem fazia mais fundamento da sua patria que da habitacão das terras alheas. Mas nelle capitam via outra cousa que era muyta gente, e muyto mais ouro e jóyas do que auia naquellas partes onde elle nacia, e com isto nouo requerimento de querer fazer casa de viuenda em terra: donde conjecturava duas cousas, a primeira que elle nam podia ser senam muy chegado parente del rey de Portugal, e a segunda que hũ hómem tam principal como elle era, nam podia vir senam a grandes cousas e taes como eram as que elle dizia do deos que fazia o dia e noyte, e de quem tantas cousas dissera cujo seruidor era o seu rey. Porẽ querendo esguardar a natureza de hum hómem tam principal como elle capitam era, e assy daquella luzida gente que o acompanhava: via que hómens de tal calidade sempre auiam de querer cousas conformes a elles. E porque o animo de tam generosa gente como era a sua, mal se poderia conformar com a pobreza e simplicidade daquella bárbara terra de Guine, donde as vezes podiam recrecer contendas e paixões entre todos: lhe pedia ouuesse por bem que os nauios fossem e viessem como soyam, cá per esta maneira sempre estariam em paz e concórdia, porque os amigos que se viam de tarde em tarde com mais amor se tratauam que quando se vezinham. E isto causava o coraçã do hómem, por ser como as ondas do mar que batiam naquelle recife de pedras que aly estava: o qual mar pela vezinhança que tinha com elle, e lhe impedir estenderse pela terra a sua vontade, quebrava tam fortemente no vezinho, que de brauo e soberbo levantava suas ondas te o ceo, e com esta furia fazia dous danos, hum a sy mesmo assanhando se, e outro ao vezinho em o ferir. Que isto nam dizia por se escusar de obedecer aos mandados del rey de Portugal, mas por aconselhar ao bem da paz, e a muyta prestança que elle desejava ter com todos os naturaes do seu reyno que aquelle porto viessem: e tambem porque auendo esta paz entre ambos, todo aquelle seu pouo com mais amor folgaria de ouuir as cousas do seu deos que lhe elle vinha dar a conhecer. Porisso em quanto o tempo mostrava a esperiencia destes inconuenientes, lhe pedia que os euitassem, leixando correr o resgate no modo em que estava. Nestas palavras e diuidas q pareciam impedir fazerse a fortaleza, respondeo Diógo Dazambuja: que a causa del rey seu senhor o enuiar com tam grande aparato aquella terra, fora desejar paz e mais estreita amizade com elle do que te entam teueram. E como penhor deste desejo queria aly fazer casa em que se pusesse sua fazenda: em a qual obra sua alteza mostrava a muyta confiança que tinha nelle Carámanfa e em seus vassallos, porque ninguem punha sua fazenda em lugar sospeitoso denganos. Que quando aly ouuesse algũa cousa que temer, a elle Diógo Dazambuja e a toda aquella gente que o acompanhava conuinha este temor: pois confiavam suas vidas e fazendas da terra estranha e mais tam alongada do adjutorio da sua.

E posto que o coração do homem como elle dizia, era per sua natureza liure, estes eram aquelles que nam tinham rey tam amigo da justiça como era el rey seu senhor: donde os seus vassallos assy eram obedientes a seus mandados, que mais temiam desobedecerlhe que a mesma morte. Que elle nam era filho nem irmão del rey como elle cuidava, mas hum dos mais pequenos vassallos de seu reyno: e tam obrigado a cumprir o que lhe mandava a cerca da paz e concórdia em a obra daquela casa, que ante perderia a vida que traspassar seu mandado. Da qual palavra os negros vendo que el rey se espantava de tanta obediencia, e que segundo seu costume dava com hũa mão na outra: elles por final de obedientes deram tambem outras palmadas, com que romperam a palavra de Diogo Dazambuja, e ante que mais procedesse acabado o rumor, Carámanza lhe atalhou, tomando por conclusam que era contente fazerse a casa que pedia. Amoestandolhe a paz e verdade, porque fazendo os seus o contrario, mais enganavam e danavam assy que a elle: porque a terra era grande e onde quer que chegassem elle e os seus nam lhe faleceriam hũs poucos de paos e rama com que fizessem outra morada. Acabando el rey sua conclusam sobre o fazer da casa, sem responder ao mais do baptismo que lhe foy amoestado, espediose do capitam: tornando na ordem em que veo, e elle ficou com os mestres da obra entendendo no eleger donde se fundaria a fortaleza. No seguinte dia começando os pedreiros quebrar huus penedos que estavam sobre o mar junto onde tinham elegido os aliceces da fortaleza: nam podendo os negros sofrer tamanha injuria como se fazia aquella sanctidade q̄ elles adoravam por deos, acedidos em furia q̄ lhe o demónio aticava pera todos aly perecerem ante do baptismo que depois alguns delles receberam, tomaram suas armas e com aquelle primeiro impeto deram riço em os officiaes que andavam nesta obra. Diogo Dazambuja como a este tempo estava com os capitães fazendo tirar as munições dos navios: tanto que vio correr a gente contra a praia, acodio riço. E porque soube da lingua dos negros, que a causa principal do aluzoço delles, foy por ainda nam terem recebido o presente que esperavam, e que mayor mágoa tinham por a tardança que por a injuria dos seus deoses: entreteve a gente o melhor que pode, de maneira que nam ouvesse sangue, e mandou a gram pressa ao feitor que trouvesse dobrados lambões, manilhas, bacias, e outras cousas que tinha mandado que levasse a el rey e a seus cavaleiros, por assy estar em costume. E ainda por mais com prazer aos negros, publicamente entrelles bradou com elle: com o qual presente depois que o receberam, assy ficaram contentes e brandos da furia, que entregaram os filhos quanto mais os penedos, tanto poder temo dar que como dizem, quebrantou Diogo Dazambuja as pedras que eram os corações daquelles negros em sua indignaçam, e mais quebrou os penedos q̄ elles defendia. E por em quanto a obra durou, sempre se teve grande vigia e tento nelles, nam se lhe antolhasse outra vaidade alguma: em fazer a qual obra se deu tal despacho, que em vinte dias poseram a cerca do castello em boa altura, e a torre da menagem em o primeiro sobrado. E por a singular devaçam que el rey tinha neste sancto, foy chamada esta fortaleza sam Jorge: a qual depois em o anno de quatrocentos oitenta e seis a quinze de Março em Santarem, el rey a fez cidade dandolhe per sua carta patente todas as liberdades, privilegios, e preminencias de cidade. E posto que por parte dos nossos em quanto durou esta obra, se trabalhava nam aver com os negros rompimento: fizeram elles tantos furtos e maldades, que conueo a Diogo Dazambuja queimarlhe a aldeia, com que entre este castigo e beneficios que mais parte tinha nelles ficaram em segura paz. Acabada a obra e a terra corrente em resgate, espedio Diogo Dazambuja os navios e a gente sobre salente que se veo pera o reyno com boa copia douro q̄ resgatará, e elle ficou com sessenta homees ordenados a fortaleza segundo ya per regimento del rey: e outros ficaram enterrados ao pé da ruoz e onde se disse a primeira missa que ficou em adro da igreja devocaçam de sam Jorge, em que oje deos e louvado e glorificado, nam somente dos nossos q̄ vam aquella cidade, mas ainda dos Ethiopas da sua comarca, que per baptismo sam contados em o numero dos fiées. Na qual igreja em memoria dos trabalhos do infante dom Henrique, por ser auctor deste descobrimeto, se diz hũa missa quotidiana por sua alma